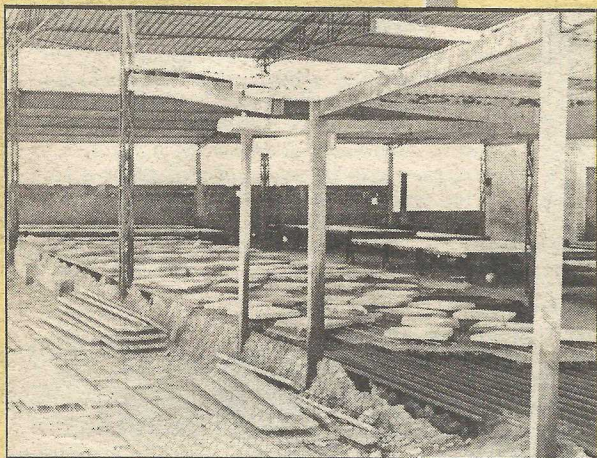
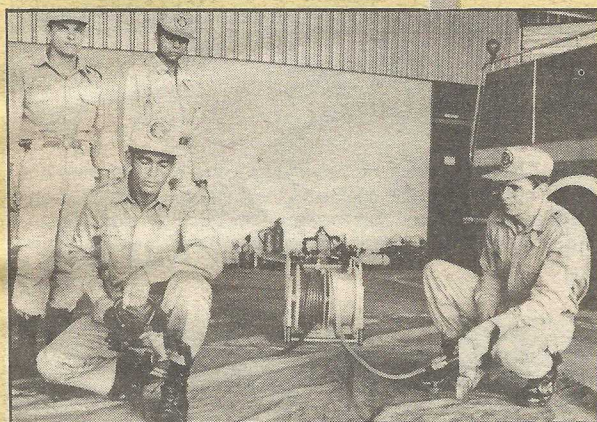


EMPRESA DESTAQUE



• A Lajes Conlar depois que foi comprada pelo seu antigo gerente Roberto Valle, cresceu e está ampliando o seu espaço no mercado de Brasília (Página 15)

CORPO DE BOMBEIROS



• O Corpo de Bombeiros está ampliando o atendimento e adquiriu um moderníssimo equipamento para retirar acidentado de veículos com maior rapidez. (Página 20)

BAILE DA CIDADE



• O Baile deste ano está sendo considerado o melhor já realizado para comemorar o aniversário da cidade (Páginas 22 e 23)



BATE CORAÇÃO!

Projeto vai incentivar praticantes de caminhada

O hábito de caminhar no Guará será mais ainda incentivado. A Administração Regional do Guará e o Jornal do Guará vão lançar o projeto Bate Coração, para orientar os praticantes de caminhadas no calçadão do Guará II. Técnicos e professores do Defer, Corpo de Bombeiros e Administração vão orientar os

praticantes sobre as formas corretas de caminhada e os limites de cada corpo. No posto, que será instalado em frente à Administração Regional, haverá balança para o controle de peso e medidores de pressão, além de literatura sobre o Guará. Cada praticante de caminhada que procurar o posto de orientação receberá uma camiseta oferecida pelo Jornal do Guará, Superbox e Administração Regional. (Páginas 4 e 5).

C.R. Guará começa corrida pelo primeiro título

O Clube de Regatas Guará começa dia 14 de junho a sua caminhada em busca do primeiro título de sua história. A nova diretoria resolveu investir num grande time, contratando alguns dos melhores jogadores em atividade no futebol brasileiro, e aproveitando a juvenis do time bicampeão da categoria.

A torcida será incentivada a acompanhar o time, através da venda antecipada de ingressos, sorteios de brindes durante os jogos e outras promoções. Veja o time nas págs. 12 e 13

Lotes industriais só com projeto de viabilidade

Finalmente uma solução para os lotes de oficinas e pequenas indústrias do Guará, que vêm se arrastando desde o final do ano passado, quando o governador Joaquim Roriz fez a entrega simbólica de 286 autorizações para a ocupação dos lotes.

Com a aprovação do projeto criando o Prodecon, no lugar do Proin, a ocupação dos lotes vai depender agora da elaboração de um projeto de viabilidade econômica e sua aprovação pela Secretaria de Ind. e Comércio. (Pág. 24)

Kombis-lotação dão prejuízo a táxi e ônibus

As Kombis-lotação estão causando prejuízos de 60% aos taxistas e 25% aos ônibus coletivos.

Os empresários estão reclamando uma ação mais enérgica do GDF, que por sua vez apressa a conclusão do projeto que regulariza o serviço alternativo de kombis-lotação. As kombis somente vão fazer o serviço dentro das satélites, mas o kombistas querem continuar com as linhas de ligação com o Plano Piloto.

(Pág. 19)

OPINIÃO

ALCIR DE SOUZA



Acaba novela dos lotes

Após muitas marchas e contramarchas, tudo indica que chegará ao fim a novela em que se transformou a implementação do novo Setor de Pequenas Indústrias do Guará. Um projeto do Executivo foi aprovado na Câmara Legislativa instituindo o Programa de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (Prodecon) que, em boa hora, sepultou definitivamente o confuso Programa de Desenvolvimento Industrial (Proin), responsável por muita dor de cabeça nos empresários — micros, pequenos e grandes — interessados em investir ou ampliar suas empresas no Plano Piloto e, também, nas cidades-satélites.

O projeto, que recebeu um substitutivo do deputado distrital José Ornellas (PL) e várias emendas, vai normatizar não só a concessão de lotes com promessa de compra —, como também a venda dos terrenos destinados ao comércio e indústria. Antes, todo o processo era muito confuso diante da ganância da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) e comercializar os lotes, sempre, com preços elevadíssimos.

Aliás, foi a empresa que, por baixo dos panos, acionou a Procuradoria Geral do DF que, depois de pronto o novo Setor de Pequenas Indústrias do Guará, e os Pólos de Gemologia e Informática do Núcleo Bandeirante, melou toda a negociação. O procurador considerou inconstitucional a venda dos lotes nos moldes apresentados — financiados e com abatimento para quem construísse em tempo menor que o prazo máximo estipulado.

Com a mudança da cúpula da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, onde pontificavam burocratas acostumados a trabalhar em cima de pranchetas, tudo mudou. Alçado para o cargo de secretário, o empresário e então presidente da Associação Comercial do Distrito Federal (ACDF), Nuri Andraus, assumiu disposto a fazer uma verdadeira revolução em sua área.

De imediato passou a trabalhar para realmente desenvolver o comércio e a indústria e ampliar as suas participações na economia da Capital da República. “Meu objetivo é, também, proporcionar empregos a essa grande massa de mão-de-obra ociosa”, disse Nuri na posse. E logo vieram as primeiras mudanças, com um novo método de atuação.

O primeiro passo foi promover um estudo para viabilizar os projetos que estavam parados ou engavetados pelos antigos burocratas de plantão. Em seguida, a Secretaria de Indústria e Comércio ajudou na elaboração de um projeto que extinguiu o Proin e criava o Prodecon. E surgiu o bálsamo para recuperar o “esquecido” Setor de Pequenas Indústrias do Guará.

Em palestra na Administração Regional, Nuri Andraus ressaltou as novas normas de comercialização dos lotes e, o que se constatou, foi que elas podem ter desagradado a uma minoria, mas entusiasmaram a maioria. O projeto vai não só disciplinar as normas, como também moralizar a distribuição de lotes. Quem recebê-los, vai ser obrigado a comprovar a capacidade empresarial. Trocando em miúdos, vai acabar com o danoso tráfico de influência — lembrava a República das Alagoas ou o famigerado PC — e com os pistolões. Enfim, com o triste e famoso QI — quem indica.

Com esse quadro, positivo, o Guará receberá mais de 300 lotes para a pequena indústria o que, acreditamos, será benéfico não só para os beneficiados diretamente, como para toda a população. A expansão do Setor Industrial aquecerá também o comércio, principalmente de material de construção. O número de empregos, depois que as empresas estiverem edificadas, vai aumentar substancialmente.

A arrecadação de impostos também vai crescer, já que empresas que hoje estão em fundos de quintal, sairão da informalidade. Concluindo, vale ressaltar que ocorrerá a moralização da concessão de lotes públicos, o que, em princípio, é um ponto muito positivo para o Governo local.

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional - Reg. 766/DF)

Endereço: EQ 31/33 — Ed. Consei, 413 — Guará II

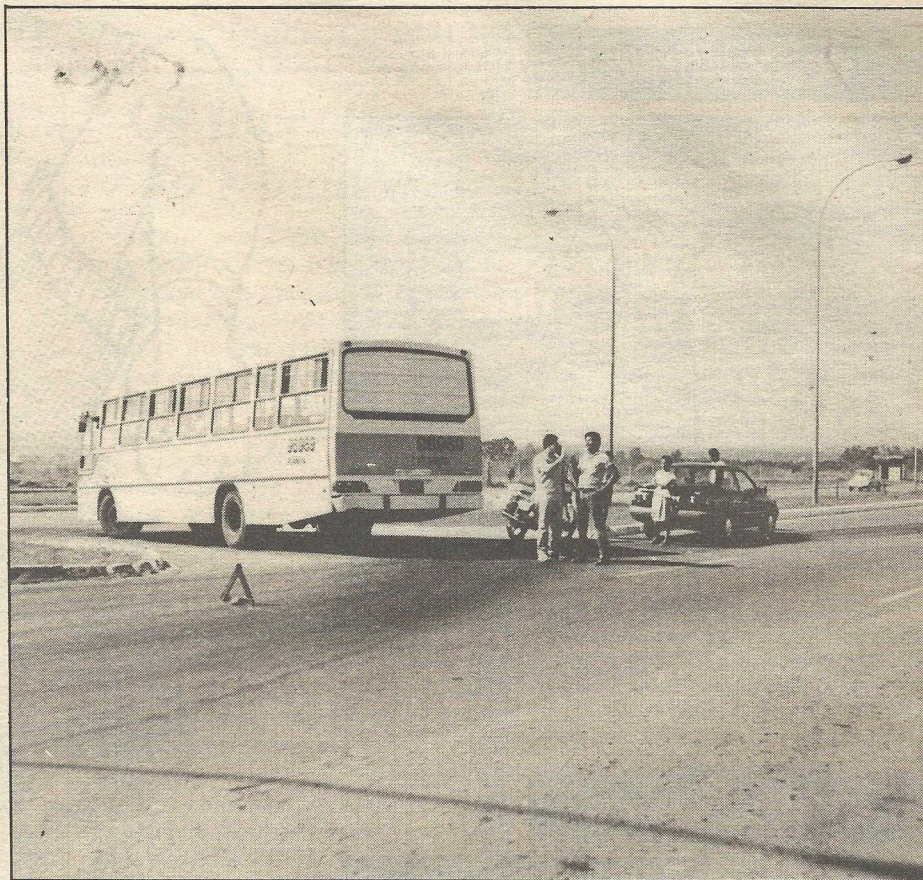
Fones: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).

Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

Filiado à

associação dos JORNALISTAS COMUNITÁRIOS do DF e entorno

FLAGRANTE



Ponto de “batida”

O contorno próximo ao Terminal Rodoviário do Guará II, na via de contorno e ao lado da QE 36, é palco constante de colisões entre os ônibus coletivos e carros menores. Somente no mês de maio foram seis “batidas” no mesmo local envolvendo ônibus da Viplan e particulares, confirmando que há algum erro grave na disposição do retorno ou na falta de sinalização.

PALAVRA FRANCA

Carros destruíram jardim na EQ 30/32

Sr. Editor,

A área verde entre as Quadras 30 e 32 se transformou em pista de acesso. A grama foi totalmente destruída pelos automóveis, sem qualquer providência por parte da Administração Regional.

Há alguns meses, um caminhão de entulho virou sobre uma pessoa, e nesse dia, o administrador regional Heleno Carvalho compareceu ao local. Quando reclamei providências para coibir o

abuso, ele me prometeu que a Administração iria imediatamente colocar estacas ou outros obstáculos para impedir a passagem dos veículos. Já faz um ano, e a situação continua a mesma.

Será que o administrador esqueceu a promessa? E se tiver esquecido, será que nenhum dos seus funcionários está vendo o problema?

José Carlos Castelo Branco
QE 30 Conj. “D”

Os jardins e o macumbódromo

Senhor Redator,

Lendo a última edição do Jornal do Guará, fiquei surpresa com o artigo “Os jardins e o macumbódromo”. O título foi infeliz e pejorativo, já que todas as crenças — todas — são amparadas pela Constituição brasileira.

A luz da história, os descobridores usavam uma luz como sinal legítimo de posse.

Pelo fato de velas serem acesas aos pés da citada cruz, não se deve inferir como culto de macumba, já que as outras religiões fazem uso deste ritual. No catolicismo a vela significa “Luz do Mun-

do” — Fé. Pessoas de diferentes crenças religiosas acendem velas para louvar, pedir ou agradecer, sejam elas católicas, protestantes ou macumbeiras.

Portanto, vai aqui o meu protesto contra o mau gosto e, repito, o cunho pejorativo do artigo, pois ele foi discriminatório.

Ao que eu saiba a cruz é um símbolo cristão, legítimo, universal e compatível com todas as camadas sociais. A vela acesa demonstra fé e esperança neste mundo tão “conturbado”.

Elma da Silva
QE 30 — Conj. “O”

Roriz e Collor vão inaugurar Porto Seco

Centro para exportação do DF vai ficar no Setor de Indústria, e vai reduzir frete em 30%

Um corredor ferroviário ligando o Distrito Federal ao Porto do Tubarão, no Espírito Santo, será lançado pelo presidente Fernando Collor, o governador do DF, Joaquim Roriz, e governadores de cinco Estados no próximo dia 25 de junho, no seminário "Agricultura e Logística de Transporte — o Brasil no Mercado Mundial", no Centro de Convenções, em Brasília. O Porto Seco, como está sendo batizado, ficará localizado no Setor de Indústrias e Abastecimento numa área alfandegada, de maneira que tanto os produtos que saem do DF com destino ao exterior quanto os que chegam estejam centralizados no porto, facilitando todo processo de exportação. Todas as mercadorias, exportadas ou importadas, serão alfandegadas em Brasília.

A implantação do Porto Seco irá criar uma alternativa para o escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste, beneficiando o DF, os Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Tocantins, num raio de 500 quilômetros de Brasília. Segundo técnicos da área de transportes ferroviários, por ferrovia há

uma grande redução nos custos de frete e ainda pode-se associar esse sistema ao de carga combinação grão-minério — o trem leva grãos e traz minérios. O secretário do Desenvolvimento Econômico do DF e Entorno, Nuri Andraus, afirma que a instalação do Porto Seco em Brasília vai permitir a redução de 30% nos custos do frete de grãos exportados e o produto brasileiro terá competitividade no mercado internacional.

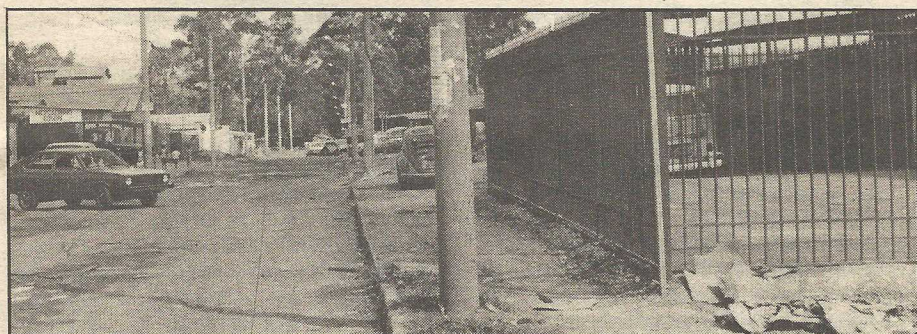
A instalação do Porto Seco está sendo coordenada pelas Secretarias do Desenvolvimento Econômico do DF e Entorno e de Agricultura do Distrito Federal, pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e pela Rede Ferroviária Federal (RFFSA). O Porto Seco terá uma capacidade instalada de 1,5 milhão de toneladas e a previsão inicial é de uma exportação de 700 mil toneladas de soja através do DF. O secretário Nuri Andraus disse que o GDF tem grandes planos para uma superutilização da ferrovia Brasília-Vitória com o objetivo de desenvolver a agricultura e agroindústria da região.

Com a proposta de escoar a produção de grãos do DF, Mato Grosso, Tocantins, Goiás, e sul da Bahia, até o Porto de Tubarão, o Porto Seco aproveitará a infra-estrutura de armazenagem existente na cidade (graneleiros da Cibrazem no SIA), hoje desativada, e a malha ferroviária para reduzir os custos do transporte, geralmente feito em rodovias. A produção agrícola do Centro-Oeste será embarcada no Porto de Tubarão em navios de grande porte; a exportação visa, principalmente, atingir os mercados da Europa e do Japão.

A transformação do DF em corredor de exportação de produtos agrícolas está sendo defendida também pelo ministro da Agricultura, Antônio Cabrera, que recentemente esteve reunido com produtores rurais da Região Centro-Oeste, discutindo a viabilidade do Porto Seco. A idéia do Governo é instalar, em Brasília, o Porto Seco, onde a produção seria pesada, classificada e tributada. O embarque da produção será feito através de trens, com destino aos portos brasileiros; ou transportada para outros países.



O governador Roriz (na foto com Heleno Carvalho) entrega o Porto Seco no SIA



Expansão da 38 vai ter asfalto

Os conjuntos K, L, M e N, os únicos não urbanizados da QE 38, vão receber asfalto até o início de agosto. A Administração Regional licitou a obra e a construtora deve iniciar os trabalhos ainda em junho.

O asfalto para a chamada "expansão da 38" era uma antiga reivindicação dos moradores locais mas que somente agora houve condições de ser viabilizado com os recursos que o admi-

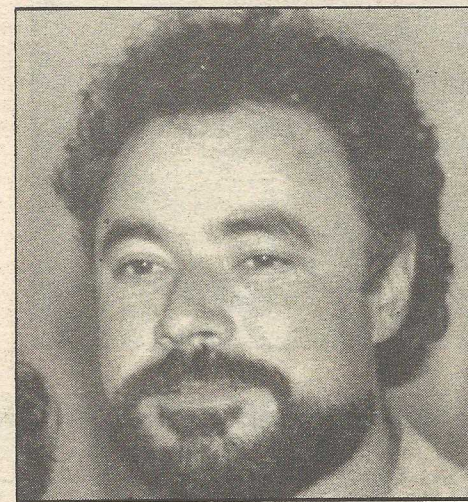
nistrador regional Heleno Carvalho conseguiu junto à Secretaria de Obras.

O próprio secretário José Roberto Arruda fez questão de reunir-se com as lideranças das associações — da QE 38 e das 42 e 44 —, para anunciar que o GDF irá atender a todas as reivindicações que se relacionem com infra-estrutura, à medida em que houver recursos dentro do cronograma de obra em todo o DF.

Aqui o Tarcizio atende

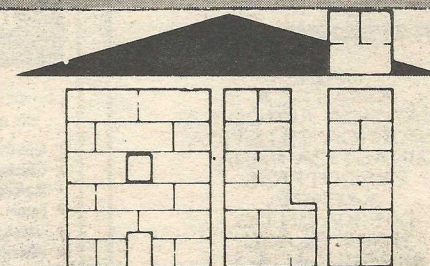
O mais completo salão, com os melhores profissionais, agora estão num único endereço — QE 07, Galeria Karim —
Fones: 567-0711 e 567-7877

Oficina da Beleza



Consulte a ALI antes de qualquer negócio com imóvel, urbano ou rural. A ALI tem a melhor equipe de avaliadores e vendedores do Guarã e uma das melhores de Brasília.
Venha para a ALI.

Ah! A ALI criou um Departamento de Automóveis para facilitar o negócio com imóvel que envolva automóvel. Não é mais fácil fazer negócio aqui?



ADERBAL LUIZ IMÓVEIS

ALI/SHOPPING — GUARÃ II
FONES: 567-8300 E 567-5059

Projeto vai orientar praticantes de caminhada

Jornal do Guará e Administração lançam "Bate Coração" para incentivar caminhada

O coração dos praticantes de caminhada no calçadão do Guará II vão bater com mais consciência. O Jornal do Guará, a Administração Regional e o Corpo de Bombeiros estão implantando o projeto Bate Coração para orientar os caminhadores e corredores de rua. A partir da segunda quinzena de junho, um ponto de apoio próximo à ARG vai oferecer orientação sobre a melhor forma de andar e correr e os riscos e benefícios dessas práticas. Professores de educação física e técnicos do CB vão medir a pressão dos praticantes e, de posse de informações sobre a idade e condições de cada um, orientá-los sobre a forma correta de andar e correr.

O Jornal do Guará e a Administração vão oferecer, ainda, aos praticantes literatura sobre a cidade-satélite, além de ouvi-los sobre projetos e problemas da cidade. O objetivo é fazer com que os atletas e cultivadores da saúde, conheçam mais sobre sua própria cidade e estendam esses conhecimentos a parentes e amigos.

No ponto de apoio, que deve ser uma espécie de estande, haverá, também, um espaço para a ginástica e outros exercícios físicos em barras de ferro. Com o patrocínio do Superbox, serão distribuídas mil camisetas aos praticantes de caminhada com a inscrição "Eu amo o Guará". O objetivo é estimular o amor pela cidade.



No calçadão, idades e animação se misturam

Mens sana em corpore sana. Ou caminhar é o que interessa, o resto não tem pressa. Esses são, talvez, os grandes motes que levam todos os dias milhares de guaraneses para as ruas, ou melhor, para as calçadas em busca da forma física ideal para enfrentar o dia-dia na Capital da República.

Modismo dos anos 90, ou não, é certo que caminhar, correr e praticar exercícios — malhar como dizem os jovens — virou rotina e une tanto os jovens, como pessoas de meia-idade e idosos. No começo da manhã, quando o sol começa a tingir o céu da Capital da Esperança, o Guará, com sua topografia privilegiada, ganha um colorido a mais com as roupas dos desportistas que saem para fazer o cooper.

Os horários preferidos pelos atletas ficam entre 5h00 e 8h00 da manhã — embora sejam muitos os preguiçosos

que dormem até mais tarde e saem para caminhar com o sol firme — e entre 18h00 e 21h00, a maioria depois que retorna do trabalho.

Hélio Pimentel, 64 anos, mineiro de São João Del Rey, residente na QE 32, gosta de andar logo cedo. "Estou aposentado e com uma vida um pouco sedentária após muitos anos de muita labuta, o jeito é praticar um esporte. Fui jogador de futebol e consegui algumas glórias dentro das quatro linhas, inclusive no time do Rabelo, no início da construção de Brasília. Depois vieram os filhos e o jeito foi pendurar as chuteiras. Mas, de maneira alguma posso abrir mão de fazer uma boa ginástica e, quando não é possível, a solução é ir para o calçadão e dar a volta no Guará. Isso, sempre na companhia do meu cachorrinho Tulu", salientou.

Hélio aproveita a caminhada para

eliminar gorduras, já que está acima do peso. "Peso normalmente 100 quilos. Mas, quando sinto que agredi a balança, o que sempre acontece, tento queimar as gordurinhas e diminuir o peso", afirma olhando a barriga acentuada que levou um sobrinho a chamá-lo de "Silvestre está Longe", numa alusão ao ator Silvester Stallone.

O empresário Jorge Rodrigues também "curte" a caminhada. Proprietário de uma empresa no Setor de Oficinas, ele sai bem cedo, como diz com orgulho. "Saúde é o que interessa", brinca lembrando um personagem da Escolinha do Professor Raimundo, um programa de televisão. Ele defende que o exercício físico é muito importante na vida não só de um adulto, como também nas crianças em fase de formação do corpo. "Além disso, dá uma paz de espírito incrível", conclui.



Complete sua forma física nas melhores academias do Guará

ACADEMIA
CDRPP E ARTE
Oferecemos:

- JAZZ
- GINÁSTICA AERÓBICA
- GINÁSTICA ESTÉTICA
- GINÁSTICA PARA EXECUTIVOS
- KARATÊ
- TAE-KWON-DO
- BABY CLASS
- MUSCULAÇÃO
- MASSOTERAPIA E MASSAGEM ESTÉTICA

Professores com curso superior de Educação Física e profissionais especializados.

QE 26 Bl. A Sobreloja 39
Guará II — Fone: 567-4377

ACADEMIA FÊNIX

Os melhores professores e o maior espaço de academia do DF estão no Guará

- Ginástica Aeróbica
- Ginástica Estética
- Ballet Contemporâneo
- Jazz
- Dança de Salão
- Musculação
- Total Fitness
- Cross Training
- Karatê
- Kung-Fu
- Tae Kwon-do

MANEQUIM — com profª Adriana, especialização no exterior.
CAPOEIRA — Grupo Rizes.

MATRICULE-SE JÁ, APROVEITANDO OS DESCONTOS ESPECIAIS DE JULHO.
MATRÍCULAS GRÁTIS EM VÁRIOS CURSOS.

QE 20 — Guará I — Fone: 567-6011

ACADEMIA KYOHAN

(Associação Método de Karatê)

OFERECEMOS:
KARATÊ, TAE KWON-DO,
GINÁSTICA, JAZZ E
CURSO DE MANEQUIM.

COM NOVAS INSTALAÇÕES

QE 34 BL. "B" cobertura
Guará II — fone: 568-0182
QI 12 BL. B entrada 23
Guará I — Fone: 567-1993

academia meikyô

KARATÊ
GINÁSTICA
MUSCULAÇÃO
AERÓBICA
KUNG-FU
SAUNA
JAZZ

Prof. Valdemir
4º Dan
Karatê

QE — 15 — Bl. A — Sala 107
Fone: 568-3512 e QE — 07 —
Lote G — Sala C — Fone:
568-2000

Corredores de rua oferecem orientações

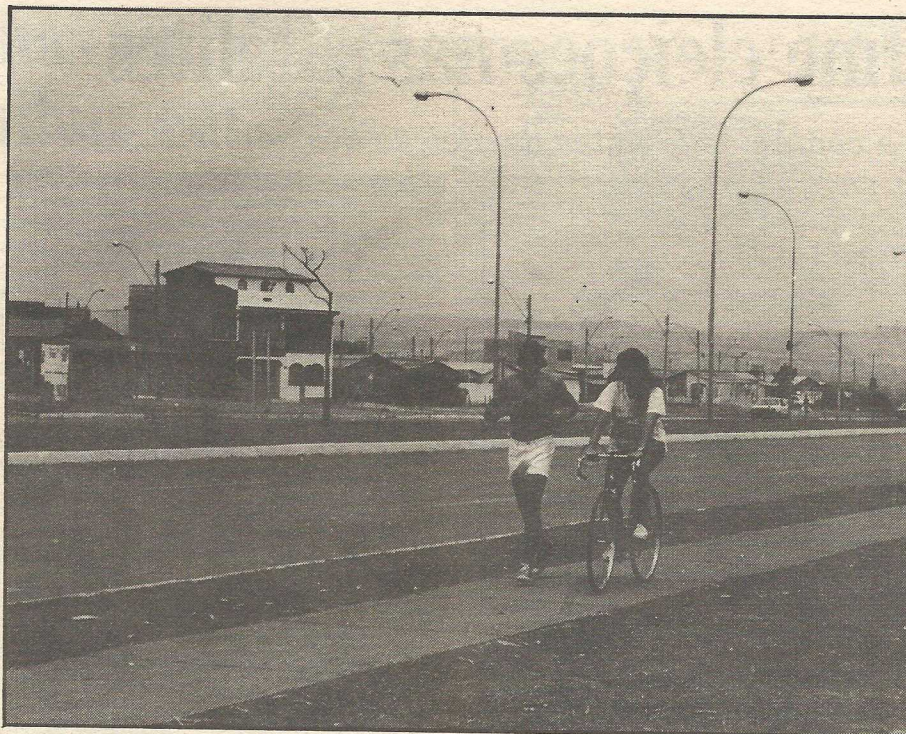
Muitos dos praticantes de corridas e caminhadas que fazem das pistas e calçadas da cidade-satélite o seu local de esporte poderiam estar sendo melhor orientados se conhecessem a Associação dos Corredores de Rua do Guará I — Corugua. Criada há oito anos, a entidade tem como objetivo preparar atletas para competição e orientar a comunidade no que diz respeito à corrida de rua e caminhadas.

Entre os associados — todos voluntários — constam professores de Educação Física e até médicos, todos prontos a fazer uma avaliação física de qualquer interessado. Segundo a entidade, o primeiro passo dos profissionais é fazer uma minuciosa entrevista com o atleta, principalmente para saber se o seu objetivo é correr ou caminhar, já que as atividades físicas exigem níveis diferentes de esforços do corpo humano.

Em seguida, o desportista passa por um verdadeiro "check up", que determinará com precisão o seu limite físico. Se quiser participar da entidade como sócio, o tratamento será especial, porque, de acordo com o presidente da Corugua, João de Deus, isso vai permitir um acompanhamento contínuo do atleta.

A primeira recomendação da equipe de professores e médicos aos participantes da corrida é que o interessado participe de um período de adaptação. Eles sugerem um mínimo de três meses de caminhada, até que seja iniciada a fase posterior, no caso, a corrida propriamente dita.

Quem estiver interessado em entrar para a Carugua deve entrar em contato com a direção da entidade pelo telefone 225-0070, ramal 2887, durante a semana. Ou, então, aos sábados, procurar o João de Deus ou José Lima no Estádio do Cave.



Os cuidados para quem começa

A caminhada é interessante porque é saúde física, mental e espiritual. Para quem vai iniciar este exercício deve começar gradativamente, ou seja, ao invés de caminhar 45 minutos por dia, o limite recomendado para quem não é atleta, o ideal são 15 minutos no primeiro dia e a cada dia aumentar cinco minutos até atingir os 45", ensina o técnico em educação física do Defer, Francisco Xavier de Oliveira.

Ensina ainda Xavier que o tênis adequado para o exercício é o anatômico com solado macio, e na época quente ou de muito calor usar roupas leves. "O caminhante deve evitar qualquer alteração radical no seu organismo, isto é, se vai caminhar porque quer diminuir peso não deve exigir resultados imediatos. Os resultados imediatos serão a médio e longo prazos", explica.

Caminhar é uma atividade natural do ser humano desde criança quando desenvolve os seus órgãos neuromusculares, entende Xavier, que considera a caminhada uma atividade que não tem contra-indicações. "A velocidade deve ser determinada pelo próprio praticante do exercício que conhece o seu condi-

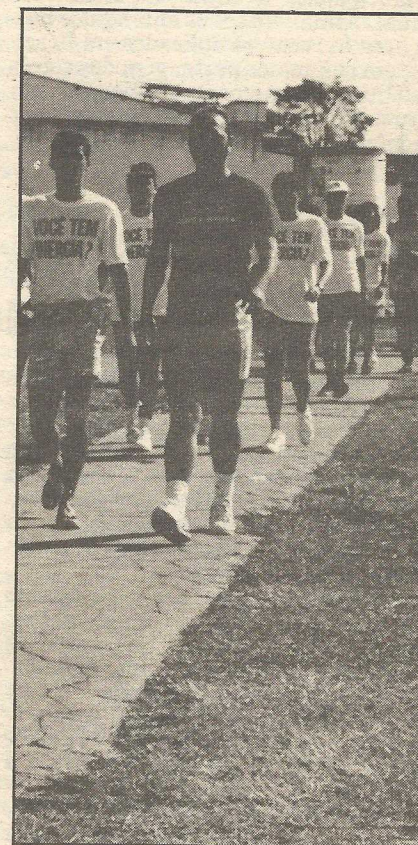
cionamento físico, e deve ser bem dosada".

Jovens preferem caminhar

Já os jovens que estão no auge de sua forma física preferem correr ao invés de caminhar, o que para o técnico do Defer, é normal. "O exercício deve ser feito por prazer e nunca como uma obrigação, ou por se sentir um escravo da atividade. Tudo tem que ter a sua dose certa", alerta. O piso ideal para quem corre deve ser uma grama ou terreno batido e evitar que seja no asfalto, sugere Xavier.

"Acho que a Administração Regional do Guará deveria fazer a medição de toda a pista de circulação da cidade para que os praticantes da caminhada pudessem ter uma idéia, ao sair de casa, quantos quilômetros iriam andar em determinada carga horária. Deveria haver uma demarcação de quilômetro em quilômetro", diz.

Os benefícios do exercício são os mais avançados possíveis dentro da terapêutica da forma física, no entender de Xavier. As pessoas que caminham beneficiam todo o organismo como, por exemplo, facilitam o movimento do sistema cardiovascular, têm uma melhor circulação sanguínea; o equilíbrio de pressão arterial; melhora o funcionamento dos órgãos e têm um melhor equilíbrio emocional", finaliza Xavier.



Assistência técnica
Arno, Wallita, Eletrolux, etc.

LINHA COMPLETA DE CONDUTORES ELÉTRICOS - FIOS CABOS - REATORES ELETRODUTCS LÂMPADAS MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

ELÉTRICA LARA
QE 07 Bloco B — Fone: 567-2073

Lareda's
Livraria e Papelaria

Tudo para o estudante

QI 12 Bloco A Sobreloja 36

Fon: 381-3355 e 381-2197

Plebiscito define eleições nas satélites

Câmara Distrital quer ouvir a comunidade antes da eleição dos administradores

Uma pesquisa de opinião pública indica: 83,5% dos brasilienses apóiam a eleição direta para os cargos de administradores regionais das cidades-satélites. Com essa constatação, o presidente da Câmara Legislativa, deputado Salviano Guimarães (PDT), encaminhou um projeto de lei que, se aprovado, prevê a realização de um plebiscito no dia 3 de outubro próximo, com o objetivo de questionar o que a população acha da proposta de municipalização das satélites. Se o "sim" for o vencedor, elas passariam a eleger os seus prefeitos.

As partes política e administrativa, seriam contempladas dentro da proposta de municipalização. Mas, antes do assunto começar a tramitar e comecem as discussões nas Comissões, destaca-se uma dúvida: se as cidades-satélites terão ou não a autonomia financeira e se o Governo do Distrito Federal garanti a cada uma das cidades emancipadas, a fatia do orçamento anual. Afinal, uizem os entendidos nessa área os recursos aplicados em Brasília, em sua maior parte, vêm dos cofres da União. E uma parte é repassada em forma de serviços às satélites, como por exemplo, nos equipamentos de Saúde, Segurança e Educação.

Lei
O resultado do plebiscito, segundo explica o deputado Salviano Guimarães, não terá força de lei, mas será um forte instrumento de pressão a ser encaminhado ao Congresso Nacional, que analisará a proposta durante a revisão constitucional que ocorrerá em 1993.

Atualmente, a municipalização do DF é vedada pelo artigo 32 da Constituição Federal promulgada em 1988. Para Salviano, todavia, a realização do plebiscito no ano que vem não invalida o debate sobre as eleições para os administradores regionais. Inclusive, o tema deve movimentar os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica.

"Devemos levar para o Congresso Nacional a bandeira da municipalização, que já sabemos ser um anseio da população", afirma Salviano. Ele lembra a luta travada pelos primeiros congressistas do Distrito Federal para conseguir a emancipação política da cidade com a eleição de deputados distritais e do próprio governador.

Salviano, empolgado, convoca, inclusive, o governador Joaquim Roriz



Salviano quer ouvir antes

para empunhar a mesma bandeira. "Queremos que o governador Roriz utilize todo o seu peso político nessa matéria", ressalta Salviano, acrescentando que, a consulta popular, é a melhor arma nessa questão.

Para Salviano, a municipalização será a concretização da verdadeira emancipação política de Brasília e, ainda, das suas cidades-satélites. "Não podemos fazer eleições pela metade", disse, marcando antecipadamente a data do plebiscito para o dia 3 de outubro, justamente quando os outros municípios do país elegem seus prefeitos.

Salviano diz que o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) é a instituição competente para promover o pleito. Para que a tramitação se dê em regime de urgência, o presidente da Câmara Legislativa quer que a matéria seja votada em sessão extraordinária. Para tanto, precisa, apenas, da assinatura de oito deputados, um terço dos integrantes da Casa.

O deputado pedetista crê em uma aprovação rápida do projeto. Todavia, admite que nem todas as cidades-satélites serão contempladas com a municipalização, como é o caso do Cruzeiro, que está integrado ao Plano Piloto. "Podemos ter regiões administrativas dentro dos municípios, como ocorre em São Paulo", concluiu.

Pesquisa indica 83,5 de aprovação

Pesquisa de opinião realizada pela Soma — Opinião e Mercado revela que 83,5 por cento da população de Brasília apóiam a eleição direta para administrador regional. De acordo com a pesquisa, realizada através de 707 questionários distribuídos, em todas as cidades-satélites, entre os dias 2 e 10 de abril, 12,4 por cento da população acham que o administrador deve ser indicado pelo governador e 4,1 por cento ainda não têm posição definida.

A Soma constatou que, apesar de todos os problemas que eventualmente surgiram com a eleição de um administrador para a satélite, a população mostrou-se facilmente mobilizável, caso algum político venha a carregar a bandeira das diretas. A aceitação é maior entre a população de menor escolaridade. Foram pesquisadas pessoas que possuem o 1º e 2º graus e ainda com curso universitário, e o apoio à eleição direta para administrador foi de 82,89 e 78 por cento.

Em todas as classes, faixas etárias e sexo, mais de 60 por cento são a favor da eleição para as administrações regionais. Entre os mais jovens, na faixa etária entre 16 e 29 anos, 92 por cento acham que o administrador deve ser escolhido via voto direto. Já entre os que têm de 30 a 49 anos, o apoio é de 83 por cento e de 64 por cento entre os entrevistados com 50 anos de idade ou mais.

Nas classes sociais de renda mais alta — A e B — 78 por cento acham que o administrador deve ser eleito pelos moradores e tanto na classe C quanto nas D e E, o índice de apoio à proposta é de 87 por cento.



Osório, Brandes, Heitor Reis e Sérgio Viana estarão presentes

Reunião vai ressurgir PFL no Guarã

O PFL quer remontar sua estrutura no Guarã, a exemplo do que vem fazendo em todas as zonas eleitorais do DF. Com um almoço no dia 16 de junho no Restaurante Severino, na entrada do Guarã I, os coordenadores da campanha para o ressurgimento do partido querem reunir os simpatizantes da causa liberal e antigos participantes do PFL do Guarã.

Raimundo Aquino, ex-administrador do Núcleo Bandeirante e ex-presidente da SAB, coordenador do movimento, garante as presenças do deputado Osório Adriano, do senador Meira Filho, além de outros parlamentares do PFL. O almoço será por adesão, e quem desejar participar pelo menos para ouvir as novas propostas do partido, basta ligar para Raimundo Aquino, fone: 223-7788



Guarã

Flores

- Buquês —
- Carbelhas — Flores
- Arranjos em Geral —
- lembrancinhas para casamento —
- Ornamentação de Clubes e Igrejas etc.
- Disque Flores —
- Entrega a Domicílio

QE 07 — BL. H — LOJA 05
GUARÃ I

FONE 567-6599

Negocie seu imóvel com segurança.
Fale com os profissionais certos



Crecl 3888

JANUÁRIO IMÓVEIS

Ed. Consei, sala 107 - Fones 568-4585 — 568-4232

FALANDO EM
POLÍTICA

MÁRCIA FERNANDEZ



Retorno do PCB

■ Após a Convenção Nacional que mudou o nome do PCB para PPS — Partido Popular Socialista, 70% da militância no DF uniu-se aos demais no Brasil e solicitaram o registro do PC — Partido Comunista, em função da insatisfação dos rumos tomados pela Direção Nacional. Trajano Jardim, um dos líderes, faz parte da executiva nacional do novo partido (que já está estruturado em 17 Estados). Em julho realizará em Brasília uma Conferência Nacional, onde entre outros assuntos, será discutido e apresentado o pedido de registro do PCB, haja vista o recurso impetrado pelo presidente do PPS, ter sido negado.

Manifestações públicas

■ A Portaria nº 13, da Secretaria de Segurança que restringia os locais para manifestações públicas no DF, foi “derrubada pela Câmara Legislativa”. Não podemos esquecer que a nº 13 feria a Constituição brasileira no que diz respeito ao direito de ir e vir do cidadão

Eleições

■ O Sindicato dos Professores elege diretoria para os próximos anos em plena greve da categoria. São 4 chapas concorrendo e, como não podia deixar de ser, todas se considerem ótimas e que as outras deixam a desejar, que por incompetência, quer pela vinculação política — partidária. São muitas promessas mas a categoria, uma das mais conscientes, saberá escolher o melhor.

PMDB promove encontro de cidades pólo

■ Reuniram-se em Brasília, cerca de 2.000 representantes dos 361 principais municípios brasileiros, com vistas à disputa das eleições municipais deste ano. O presidente Orestes Quércia lembrou que o PMDB é um partido que tem história: “Temos um passado de luta, de vitórias, que honra a vida política do País”. Neste encontro foi oficializado o novo símbolo do partido — “o sol que nasce, luminoso, para aquecer a terra e nos dar vida e energia”.

PTR, maior partido do Guará?

■ Encontra-se em processo de organização o PTR do Guará, partido que tem como estrela maior no DF o governador Joaquim Roriz. Vários líderes comunitários estão se movimentando e uma grande força está surgindo, que poderá fazer do PTR, o maior partido da cidade: vários educadores, de bastante peso, já estão se filiando com o objetivo de ter uma participação bastante significativa no referido partido.

Sumlu e ninguém viu

■ Onde está o PFL do Guará? Partido que era atuante e organizado, não existe mais? E seus representantes e filiados? Mudaram da cidade?

Passeio ciclístico

■ Os organizadores do passeio ciclístico (um dos eventos das comemorações do aniversário da Cidade), Elosio dos Santos, Lucimar Nogueira e Júnior, estranharam a ausência do administrador regional e o comparecimento de um representante apenas no final do evento, que contou com 110 participantes e distribuição de vários prêmios.

Zerbini e a corrupção

■ Em entrevista ao Jô Soares, o Dr. Zerbini, pioneiro dos transplantes de coração na América do Sul, mostrou que já “sofreu na pele”, em 1978, a ação de corrupções, quando solicitou um empréstimo para construir um hospital. Não pagou o que pediram e não construiu. Quem perdeu? Uma vez mais a população. A corrupção é um mal que destrói nosso País, pior que qualquer doença física. Esta mata, a outra, na grande maioria, premia.

Bancada do PDT apóia Roriz

■ O PDT decidiu apoiar o governador Joaquim Roriz, buscando desta forma o que for melhor para o DF. O partido quer conhecer as dificuldades que o governo enfrenta, abrir o diálogo, para um entendimento maior em defesa da comunidade. Essa atitude encontrou críticas e resistências. Mas temos que louvá-la. Qualquer partido, independente da ideologia, tem que colocar em primeiro plano o bem-estar da população.

PSB preocupado com meio ambiente

■ Lennon, presidente do PSB no Guará, e James Lewis, no DF, participaram do encontro promovido pela ONU com a juventude de todos os partidos políticos visando despertá-los para os assuntos relativos ao meio ambiente. Realizado na Câmara dos Deputados, em novembro, haverá novo encontro, com representantes de todos os Estados.

O trabalho continua

■ A Associação dos produtores da Colônia Agrícola Vicente Pires realizou concorrida reunião com a direção da Telebrasília visando a instalação de novos telefones no setor, em atendimento ao compromisso assumido pelo governador Joaquim Roriz. Até fevereiro de 93, todos os interessados terão seus telefones. Esta é mais uma conquista desta atuante associação e conseqüentemente dos produtores que confiam no governo.

MARCELO POLI
fone: 568-9958 *Veículos*

Compra e venda
de veículo
novos e usados



Oficina Mecânica

Serviço de
suspensão, freio e
regulagem de
motor.
Recondicionamento
de motores

QE 19

Conjunto 'O'

casa 13

Fone:
381-1312

POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Hospital encolheu

Previsto paa ser inaugurado em novembro do ano passado com 42 leitos, o Hospital Regional do Guará (HRGu) será entregue somente em junho e com 30 leitos. Encolheu com o tempo. Se demorasse mais seis meses seriam 15 leitos.

Cauhy

Numa reunião com as lideranças comunitárias das QEs 42 e 44 e o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o deputado distrital Jorge Cauhy informou que as lagoas de oxidação serão aterradas e os locais loteados. Na ânsia de fazer média, o deputado disse uma bobagem: o custo do aterro tornaria inviável qualquer obra nesse sentido, porque seria necessário construir muros de arrimo nos barrancos e o aterro teria que ser compactado. Mesmo assim, qualquer construção sobre o aterro poderia ficar comprometida porque continuariam os riscos do solo ceder.

Aliás, uma pergunta: se o administrador regional Heleno Carvalho estava presente e é ele o representante do GDF na cidade-satélite, por que a presença de um distrital para anunciar as obras e fazer as reivindicações?

Balxaria na Câmara

Os deputados distritais e os jornalistas presentes na sessão da Câmara Legislativa para votar o projeto que regulariza os assentamentos industriais e de oficinas, ficaram impressionados com o nível das reivindicações dos empresários do Guará presentes. A gritaria era muita, inclusive com ofensas. Esperava-se melhores modos por parte de empresários.

Cachorrada na 38

Muitos moradores da QE 38 estão reclamando da quantidade de cães soltos nas ruas da quadra.

Peladas x entulhos

Muito boa a iniciativa da Administração Regional de fazer campos de pelada nos terrenos baldios. É a melhor forma de evitar que os carroceiros joguem entulhos nesses locais.

- O "macumbódromo" continua ornamentando os jardins na entrada do Guará II.
- Construíram um lavador de carros numa das chácaras do IAPI.
- Os kombistas criaram até um terminal: ao lado do Edifício Consei.
- A Petrobrás vai ficar com o terreno destinado ao posto de abastecimento do novo Setor de Indústrias e Oficinas.

O grupo JUCA recebeu Cr\$ 4.619,871, de Wesliam Roriz, relativa à parte da verba do leilão de Cavalão Manga Larga Marchador, realizado na fazenda de Roriz.

O secretário de Indústria e Comércio ficou irritado com os oficineiros e pequenos empresários presentes na reunião no auditório da Administração Regional. Por mais que ele explicasse que as autorizações dadas em novembro do ano passado serviriam apenas para apressar o encaminhamento do projeto, os oficineiros e pequenos empresários se faziam de desentendidos e insistiam na ocupação imediata do lote para quem tinha recebido a tal de "carta".

Outra consequência da aprovação do projeto que cria o Codecon no lugar do Proin. Os 16 lotes comerciais da QE 38 poderão ser disputados por outros comerciantes locais, desde que comprovem mais critérios do que os 16 que estavam selecionados. Quem gostou foi Manoel Messias e Chiquinho, velhos adversários de Ivone e Admir Caldas.

O foto Flash, inaugurado no edifício Consei, está no nível dos melhores de Brasília. Tanto na decoração como nos serviços e produtos. Aliás, o Guará passou a ter dois ótimos fotos, porque o Laborcolor, na QE 34, também é ótimo.



Diretoria da Procoop tem buscado terrenos para cooperativas

Cooperativa prevê habitação para 4 mil 200 inquilinos

Mais de 70% — cerca de 4 mil e 200 pessoas — dos quais seis mil inquilinos do Guará, poderão conseguir um apartamento de um, dois, três e quatro quartos em Aguas Claras e, também, no Conjunto Habitacional Lúcio Costa, que ainda tem 96 das 120 projeções onde até agora só foram construídos 24 prédios. Esta é a previsão de Admir Caldas, presidente da Procoop — Cooperativa Habitacional Econômica Pró-Moradia do Guará.

Ser maior de idade; não ter tido imóvel financiado pelo Sistema Financeiro da Habitação nos últimos cinco anos e ter uma renda familiar de oito salários mínimos, ou seja, Cr\$ 1 milhão e 840 mil são, de acordo ainda com Admir Caldas, os requisitos básicos exigidos para os cooperados da Procoop. Ele destaca, também, que o trabalho da cooperativa é sério e conta com o apoio político importante do deputado distrital Jorge Cauhy (PL).

ASSEMBLEIA

A Procoop foi criada em abril do ano passado e na assembléia de fundação teve mais de 300 inquilinos, quase 12 vezes a mais do que o número mínimo exigido por lei: de 28 sócios para criar uma cooperativa. Recentemente foi realizada a primeira assembléia geral dos associados no auditório da Administração Regional, que "foi pequeno

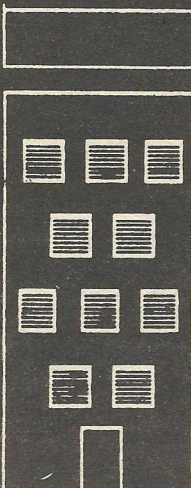
para comportar todos os cooperados", vibra o presidente da Procoop.

Ele afirma que a luta pela moradia própria para os inquilinos do Guará vai continuar porque "é disposição e vontade do governador Joaquim Roriz de atender às duas categorias de inquilinos: classe média, através das cooperativas habitacionais e os de baixa renda por meio dos assentamentos", comenta Admir.

Na assembléia geral, a primeira depois da fundação da Procoop, foram dadas todas as informações necessárias aos cooperados e também empossados alguns membros da diretoria. Como buscar empréstimos e como utilizar os recursos do FGTS para adquirir um apartamento através da Procoop, são as principais informações solicitadas pelos associados na assembléia geral e também na sede da Procoop.

A Procoop está sendo assessorada pela Ascoop — Assessoria e Planejamento Habitacional. Segundo Paulo Araújo, representante da Ascoop, o assessoramento à Procoop é completo: jurídico, técnico e gerencial.

Diretoria da Procoop: presidente — Admir Caldas; diretora financeira — Tânia Tupy e diretora administrativa — Doralice Valadão. Endereço: Edifício Consei, Sala 523. Telefone: 381-2911.



- AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO
- ASSISTENCIA JURIDICA
- ALUGUEL GARANTIDO
- PERMUTA
- VENDA

QE-07 Bl. C sala 117
(Altos Unibem)

PABX: 568-6133

Parque do Guará precisa mais dos ienes

Roriz conseguiu US\$ 90 milhões dos japoneses para o Parque Ecológico Norte, mas o do Guará está em situação pior

A viagem do governador Joaquim Roriz ao Japão, acompanhado de seu staff político e administrativo, não poderia ser mais auspiciosa para Brasília. Ele voltou com boas notícias no que diz respeito a projetos econômicos e sociais que, certamente, vão beneficiar também o Guará, cidade-satélite de maior renda per capita do Distrito Federal.

Uma informação de cocheira abre os olhos da cidade com mais de 100 mil moradores os japoneses prometeram 90 milhões de dólares para a defesa ecológica e projetos nessa área. Inicialmente, segundo as primeiras notícias, os recursos seriam canalizados para o Parque Ecológico Norte.

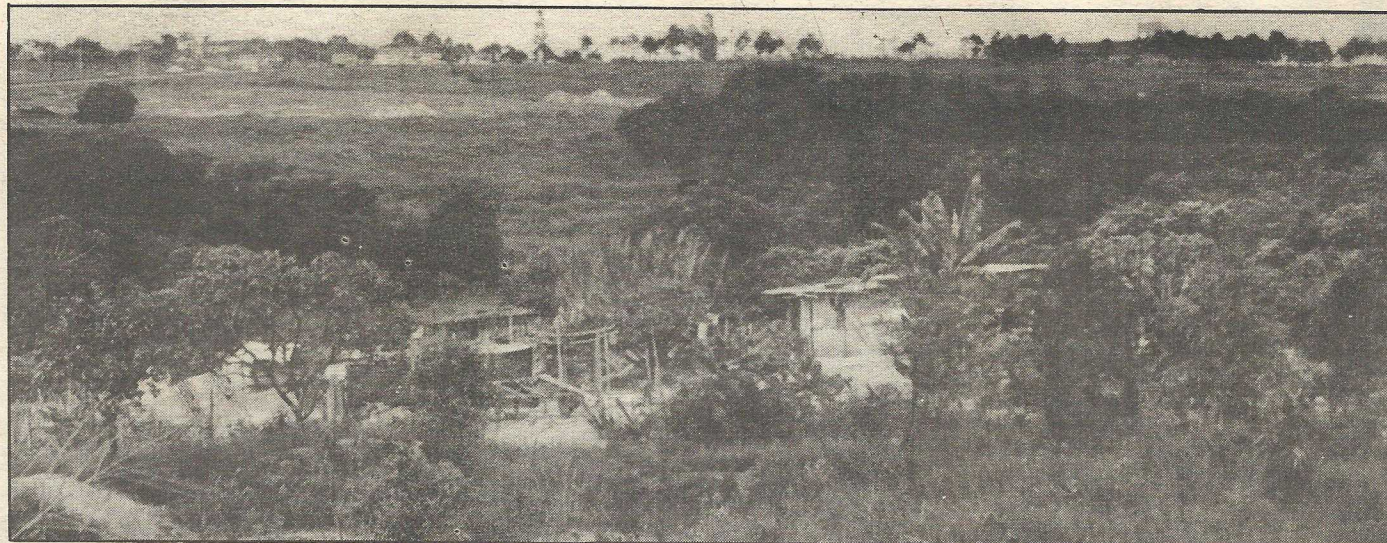
Localizado no final da Asa Norte, sentido Estrada Parque de Sobradinho, a área é um imenso cerradão e, de ecológico, não tem nada. Só se transportarem para lá um parque totalmente pronto. Além disso, aquela região está inclusa dentro do planejamento da Capital da República para a construção de um novo cemitério. Aliás, o Campo da Esperança, na Asa Sul, já está quase completo. Dentro de mais quatro anos estará saturado.

Com esse quadro, acredita-se, os recursos poderão ser dirigidos ao Parque do Guará, este sim, um santuário ecológico, com verde, água, animais silvestres e tudo o que proporciona a mãe natureza.

Diante da liberação da verba pelos japoneses, os ecologistas do Guará e, também, aqueles que defendem o Parque Natural cheio de verde — onde foram plantadas no início da construção de Brasília plantas exóticas e serviu para a criação do lobo Guará, espécie em extinção e que deu nome à cidade-satélite — vão brigar por uma fatia.

“Esses recursos seriam providenciais para a manutenção de um parque que, todos sabem, faz parte não só da história do Guará, como também confunde-se com a história de Brasília”, afirma Keila Cândida da Rosa, que tem como hobby cultivar orquídeas e plantá-las nas áreas quase virgens do Parque.

Tudo indica que a “briga” pelos dólares japoneses ainda não começou. Mas a mobilização deve ser grande. Afinal, esses recursos devem ser canalizados para o local mais adequado, no caso, onde realmente seja preciso defender a ecologia. E o Parque do Guará é um deles. Fica uma sugestão: que se divida a verba. E as plante onde realmente for necessária.



Parque do Guará está invadido, depredado, e precisa mais do dinheiro dos japoneses



Guará é destaque nacional

Para homenagear os 23 anos da cidade-satélite do Guará, o radialista Wálter Lima transmitiu daqui para todo o país o programa *Revista Nacional*. O administrador regional Heleno Carvalho foi um dos entrevistados e respondeu a várias perguntas dos repórteres da Rede Nacional de outras regiões, sobre o futebol de Brasília. Durante duas horas, o Guará foi divulgado ao país inteiro. Na foto, Wálter Lima entrevista Heleno Carvalho.

Guará sedia exposição de canários

O Guará assistirá a uma mostra de pássaros multicoloridos entre os dias 6 e 15 de junho, quando a Sociedade Brasileira de Ornitologia realizará a XVI Exposição de Canários de Cor e Porte, no Ginásio Coberto do Cave. São 1 mil e 500 pássaros de diferentes cores, muitos, filhotes ou reprodutores premiados. A entrada é franca.

O evento tem o apoio da Administração Regional e o objetivo é mostrar ao público brasileiro os pássaros classificados no concurso e que vão representar Brasília no Campeonato Brasileiro de 1992. Também representar o Brasil no Campeonato Mundial que será realizado ainda este ano em São Paulo.

Quem for à exposição de pássaros vai conhecer os canários rola, vencedores do concurso brasileiro. Hoje, com 320 cores oficialmente reconhecidas, a canaricultura é o ramo mais rico da ornitologia em termos de mutação genética dos pássaros. Desde 1973, Brasília aparece entre os centros melhor estruturados na criação de pássaros, entre eles os canários. Naquele ano, há quase duas décadas, nasceu a Sociedade Brasileira de Ornitologia (SBO), que hoje congrega mais de uma centena de aficionados.

Corrida prejudica caminhada no Parque

A caminhada ecológica realizada anualmente durante as festividades do aniversário da cidade e que teve como objetivo despertar a consciência das pessoas para a preservação da flora e fauna do Parque do Guará, este ano reuniu menos de 150 pessoas contra as duas mil previstas pelos organizadores.

Para o presidente da Associação dos Moradores do Guará — AMG —, Klecius Oliveira, a tradicional caminhada ecológica realizada no dia 17 de maio, foi prejudicada porque no mesmo horário estava sendo transmitida uma corrida de Fórmula 1 e um jogo de futebol pela televisão.

Como a entrega das camisetas com o lobo guará não aconteceu conforme o previsto, acabou frustrando os participantes, principalmente as crianças que tiveram de exibir os cartazes e faixas sem a camiseta, a maior característica do evento. O presidente da AMG informou aos participantes que todas as faixas e cartazes utilizados durante a mobilização serão apresentados em exposição na Administração Regional do Guará e os melhores trabalhos serão premiados.

Shalom

LIVRARIA E PAPELARIA

• TUDO EM MATERIAL ESCOLAR

• IMPRESSOS PADRONIZADOS

• ARTIGOS RELIGIOSOS

QE-34 - BLOCO A - LOJA 10 - FONE: 567-1811

Completo material de escritório e informática

20% de desconto ou 2 vezes sem juros

Uniformes do Rogacionista, O Colibri, Padre Difrância Baby Mel e Brincreando

Escolinha OK/Defer ocupa crianças

São mais de 1 mil inscritos no Guará para futebol, vôlei e basquete. Inscrições continuam abertas

A Escolinha de Futebol do Guará mantida pelo Defer — com o apoio da Administração Regional e da Fundação Luiz Estevão do Grupo OK e que iniciou suas atividades em março deste ano — já tem 1.105 participantes entre crianças e adolescentes de 7 a 17 anos. São três modalidades: futebol, com 386 participantes; vôlei com 369 (masculino e feminino) e basquete com 350 também masculino e feminino.

O objetivo da Escolinha é ocupar as crianças no horário vago, ou seja, tirá-las das ruas também, dar oportunidade para que pratiquem esporte e também recreação. Uma outra modalidade bastante procurada pela comunidade é a natação. Mas esbarra na ausência de um problema fundamental: dinheiro.

“Esta modalidade só será implantada se a Fundação Luiz Estevão, que paga os professores, aumentar o quadro de profissionais”, comenta o professor Paulo Roberto da Silveira Lima, coordenador da Escolinha. Pelos cálculos do professor Paulo, se implantar esta modalidade o número de alunos será superior a 700 no primeiro mês e logo ultrapassará a casa dos mil participantes.

De acordo com o professor Paulo, os talentos esportivos que surgirem da Escolinha serão certamente aproveitados pelos times profissionais. “Porém, o objetivo da Escolinha não é elitizar e estimular o descobrimento de talentos porque o princípio básico é a parte de recreação e atividade ocupacional dos menores”, explica, destacando que “o que eles fazem é a prática do esporte solidário. Tanto é que não há competição entre as Escolinhas das cidades-satélites”, disse.

A Escolinha funciona de manhã e à tarde com a orientação e coordenação do professor Paulo, que é da Fundação Educacional. Ele é auxiliado por quatro acadêmicos de educação física da Faculdade Dom Bosco. O Defer concede todo o material: bolas, redes e outros equipamentos essenciais.

A Administração Regional entra com o espaço físico: quadras, campos e o ginásio do Cave. Já a Fundação Luiz Estevão paga aos professores. “Agora, com o aumento do salário mínimo, ficou bom para os professores, que vão receber um salário mais satisfatório”, comenta o professor Paulo. Ele acha que a Fundação Luiz Estevão não vai recuar na contratação de professores para a natação”, porque afinal de contas um salário mínimo de Cr\$ 230 mil não representa nada para o grupo que está interessado em investir no esporte, recreação e ocupação das crianças e adolescentes que, além da importância esportiva e recreativa, tem o lado social e cultural, disse.

Com a grande procura da comunidade pelas várias modalidades esportivas da Escolinha, o coordenador da Seção Guará acha que deveriam ser contratados mais professores para outras modalidades, além das existentes.



Da direita para a esquerda, Paulo Roberto Silveira Lima, coordenador da Escolinha de Futebol seção do Guará; o padrinho da Escolinha no DF, o tricampeão de 1970, Nilton Santos; Nilson do Carmo, professor de futebol de campo da Escolinha; o craque Roberto Dinamite, orientador da Escolinha no DF, e Marco Antônio, o “Sabará”, colaborador.

JARDIM E MARINGÁ DECIDEM COPA

**Jogo é domingo
dia 7, no
Cave, de manhã**

Distribuidora Jardim e Maringá vão decidir a Copa Guará, dia 07 de junho, no Estádio do Cave, às 9h00 da manhã. A Copa é uma preparação para o Campeonato de Futebol Amador do Guará, promovido pela

Lifag — Liga de Futebol Amador do Guará, previsto para ser iniciado em julho, com duas divisões.

Participaram da Copa 20 equipes filiadas à Lifag, em dois grupos de 10, classificando-se em cada chave para a semifinal. A distribuidora Jardim eliminou o Tradição, enquanto o Maringá eliminou o Kandagos. Os quatro times são os mais tradicionais da Liga e estão sempre decidindo os torneios e campeonatos que disputam.

Pais colaboram como podem

Vários pais das crianças e adolescentes da Escolinha de Futebol do Guará, empolgados com a ocupação dos filhos nas atividades esportivas e recreativas, decidiram auxiliar os professores dentro das condições de cada um. Marco Antônio Matil, o “Sabará”, presidente da Associação dos Feirantes Ambulantes do Guará, que tem dois filhos praticando a modalidade futebol de campo, é um dos colaboradores.

Embora o objetivo da Escolinha seja ocupar os menores no horário fora da escola, numa atividade que eles possam participar de livre e espontânea vontade. Sabará diz que do seu ponto de vista a Escolinha é o cenário próprio e ideal para o descobrimento de novos talentos para o futebol das gerações futuras.

Ele diz ainda que sua decisão de colaborar com o professor Paulo Roberto, coordenador local da Escolinha e com os demais professores, “é uma maneira de demonstrar a satisfação pela ocupação não só dos dois filhos, mas de centenas de crianças e adolescentes. “Ao invés de ficarem soltos nas ruas quando não estiverem na escola, os meninos praticam o que gostam uma atividade que, para diversos deles no futuro será um meio de fazer a vida como um profissional”, disse.

Segundo Sabará, os alunos de futebol de campo são distribuídos em três grupos distintos de acordo com a faixa etária. O grupo dos pequenos para quem tem de 8 a 10 anos. Médios para os que têm de 11 a 14 anos e grandes para os de 15 a 17 anos. Fátima Kubijan, mulher de Sabará, também está dando a sua contribuição aos alunos de futebol de campo. Durante os treinamentos ela leva água para os jogadores.

O craque Roberto Dinamite e o tricampeão de 1970, Nilton Santos, são os padrinhos da Escolinha de Futebol no DF, e na seção do Guará os pais elegeram como madrinha Elen Rocha, assessora do administrador regional, Helene Carvalho. “O papel da madrinha é muito importante porque funciona como uma espécie de embaixatriz entre a Escolinha, os pais, e o administrador regional”, explica Sabará, acrescentando que o apoio dos administradores “é igual ao cérebro e o coração para a vida humana. Sem o espaço físico cedido pela administração não teríamos hoje tantas crianças ocupadas fora do horário escolar. E menino na rua é um perigo por mais que tenha pai e mãe”, avalia.



Academia Adágio abre inscrições no Guará I

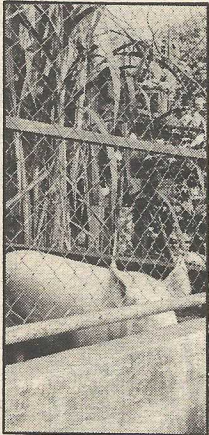
A Academia Adágio está ensinando balé e jazz no Clube Unida de Vizinhança do Guará (do Clube de Regatas Guará). Coordenada pela professora Aparecida Lopez, a Adágio, que está completando 14 anos e funciona há alguns anos no Edifício Consei, está transferindo a sua unidade que funcionava no Geebinho, na QI 11, para o Clube de Regatas Guará.

As inscrições para balé clássico e jazz estão abertas para praticantes a partir de três anos, nos turnos da manhã e tarde. Os sócios do Clube têm descontos especiais. Informações na Secretaria do Clube ou pelo telefone 567-3300.

Birosca do SIA cria porco galinha, ovelha e pombos

Proliferação de birosca que funciona sem nenhuma higiene e insegurança. Esses são os principais problemas do Setor de Indústria e Abastecimento Sul (SIA). Mas agora, para complicar ainda mais a vida de cerca de 25 mil pessoas que circulam na área diariamente, surgem novas invasões e até criação de animais.

Os barracos surgem do "dia para a noite", como afirma um empresário e, o dono de uma birosca localizada na passagem entre a Estrada Parque de Taguatinga (EPTG) e a pista interna do Trecho 1, resolveu manter no seu "estabelecimento" uma minichácara: tem um cavalo, dois cães, uma ovelha, dois porcos, 15 gatos, 20 galinhas e, ainda, 250 pombos.



O mau-cheiro no local é grande e os vizinhos reclamam da proliferação de insetos que estão deixando muita gente com medo de doenças. "Ainda mais nessa época em que a cólera entrou no Brasil para ficar", afirma Demerval Bueno Gomes, funcionário de uma transportadora.

Remoção

"A remoção será em breve", garante o administrador regional do Guarã, Heleno Nogueira. Ele informa que já existe um projeto para a construção de boxes de serviços, que funcionariam visando urbanizar aquela passagem e acabar com o problema. Ele justifica, ainda, a proliferação de birosca no SIA, alegando que naquele setor não existe uma área específica para esta finalidade.

Heleno lembra que o governo do Distrito Federal tem um projeto como

pontos de vendas de lanches, mas dentro de princípios e normas da Saúde Pública. "Além disso, os pontos de ônibus do SIA passariam a ter uma infraestrutura para proporcionar maior conforto aos usuários, como sanitários, minilanchonetes, chaveiros e bancas de jornais", disse. O projeto já foi aprovado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Cauma) e encaminhado à Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

Pioneiro

O dono da "chacara", Vicente Alves da Cunha, está no local há 14 anos e diz que se for removido, volta. "Sou pioneiro e já me tiraram da minha birosca várias vezes. Mas acabei retornando", salientou. Vicente não mora no local e fornece lanches e refeições para trabalhadores. Sobre a higiene precária, ele disse que usa a água da Caesb. "Como todo mundo", disse.

Além das birosca, a Administração Regional do Guarã, sob qual jurisdição o SIA está compreendida, enfrenta as invasões que não dispõem de nenhuma infraestrutura. Uma delas fica próxima do prédio da Encol e bem próxima de uma rede de alta-tensão, o que aumenta o perigo aos moradores em caso de chuvas.

Os invasores dizem que estão no local há muito tempo, alguns há mais de 10 anos. Eles esperam lotes da Sociedade de Habitações de Interesse Social (SHIS) e apontam que, constantemente, são ameaçados pelos fiscais da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap).

O administrador regional do Guarã, Heleno Carvalho, afirma que as invasões em breve serão erradicadas. Em conjunto com o Centro de Desenvolvimento Social (CDS) será realizado um levantamento das invasões. Os moradores dos barracos poderão ser removidos para Santa Maria. Ao concluir, Heleno denuncia a indústria de invasões. "Muitos são removidos para novos assentamentos e voltam, na tentativa de conseguir mais um lote. E isso é lastimável".

Seis viaturas reforçam segurança do SIA

O Setor de Indústria e Abastecimento Sul (SIA), extensa área da jurisdição do Guarã, está mais seguro. A Polícia Militar entregou mais seis viaturas para fazer o policiamento de toda a área situada a oeste do Plano Piloto — indo do ParkShopping à reserva do Parque Nacional. Os policiais farão o trabalho ostensivo 24 horas por dia, como garantiu o chefe do Estado Maior da PM, coronel Edes Costa.

Estão incluídos entre os locais a serem beneficiados com o aumento do efetivo policial os Setores de Oficinas Sul (SOF), Indústrias Gráficas (SIG) de Transporte de Cargas (SRTG), Abastecimento Norte (SAN) e Armazenagem e Abastecimento (SAA).

As equipes de policiais militares percorrerão os locais considerados críticos no que diz respeito à insegurança, justamente onde são livres os jogos de azar e a prostituição, estão instaladas barracas onde se vende bebidas alcólicas — atraindo todo tipo de clientela — e birosca que funcionam sem as mínimas condições de higiene.

Seqüestro

O reforço policial é o atendimento a uma reivindicação dos empresários do SIA que, há um mês, assistiram ao seqüestro de um comerciante, cuja família pagou Cr\$ 15 milhões para resgatá-

lo com vida. Trata-se do empresário Esdras Souza, proprietário de uma madeireira no Trecho 3.

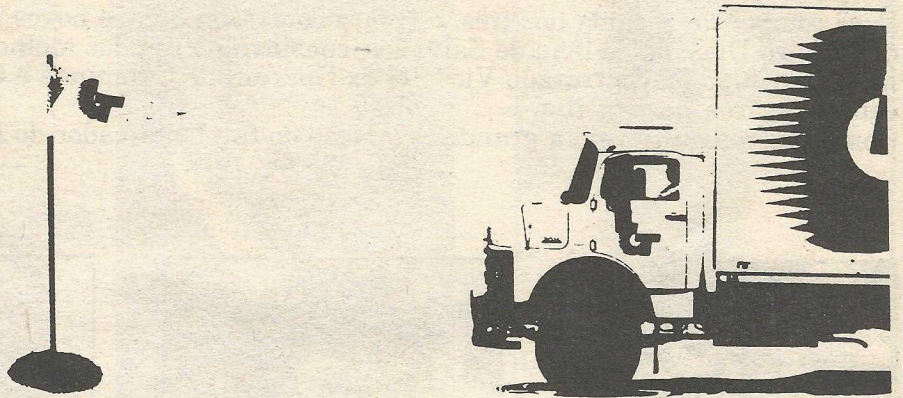
O presidente da Associação dos Empresários do Setor de Indústria e Abastecimento Sul (Assosias), Ailton Cruz, disse que o trabalho policial constará em uma ação preventiva e inibidora do crime e para que o índice de delitos no setor não cresça na proporção do desenvolvimento da área.

Ele lembra que os empresários estão assustados com o recente seqüestro e, todos, não desejam ser a próxima vítima dos seqüestradores. Lembra, ainda, que três das oito agências bancárias já foram assaltadas. Isso, sem contar os assaltos a office-boys e secretárias que se dirigem às agências e são rendidos nas ruas sem segurança.

Esquema

No esquema de policiamento, segundo explicou o coronel Edes Costa, vão atuar uma Kombi da Rocan, com oito policiais, um Chevrolet e quatro veículos Fiat, cada um com uma equipe de três policiais. "Acredito que, agora, poderemos respirar mais aliviados", afirma Afonso Gastão Franco, dono de uma empresa no Trecho 8, justamente onde ocorrem constantemente vários assaltos, diante da falta de segurança.

Marque o local. A Goiasil vai lá.



TRANSPORTES GOIASIL
O nome forte em transporte

Matriz Goiânia, GO - Fones (062) 271-2133-271-2565 271-2332 - Filiais São Paulo, SP - Fone (011) 940-7300
Rio de Janeiro, RJ - Fones (021) 270-4244-260-6019 280-6047 - Anápolis, GO - Fones (062) 324-3657 324-2434
Brasília, DF - Fones (061) 233-7612 233-7087 233-7328 - Belém, PA - Fones (091) 235-2711 231-5882
Belo Horizonte, MG - Fones (031) 462-3676 462-3866 - Imperatriz, MA - Fone (098) 721-2555 - Uberlândia, MG - Fone (034) 235-6149

FARMÁCIAS

DROGARIA HORIZONTE

Plantão permanente
FONE: 568-0323
QE 26 Bloco A loja 23

DROGARIA VIVIANE

15 anos servindo à comunidade
(Convênio Aseeb e Fund. Hospitalar)
QE 19 Bl. A loja 39 - Fone 568-6223
PLANTÃO 24 HORAS

DROGATATI

TÉRREO DO ED. CONSEI
FONE: 567-8344
MEDICAMENTOS — PERFUMARIA
— ARTIGOS PARA PRESENTES —
PRODUTOS NATURAIS

DROGA LÚCIA

Completo estoque de medicamentos e perfumaria
Ed. Starcenter, loja 4
568-0268
QI. 05

MÉDICOS

Guarã Clínica, Ecografia e Laboratório

- Exames de Fezes, Urina e Sangue
- Ginecologia — prevenção
- Obstetrícia — pré-natal, partos
- Pedriatria
- Clínica geral

Ed. Consei, 311
Fone: 567-4656

DENTISTAS

RENATO AUGUSTO FÁVARO

Nuva Fill/Raios-X
Cirurgião-dentista
Ed. Consei, s/111 - Fone - 381-2677

EDGAR HIRAICI

QE 15 Bl. B Loja - Fone: 568-6023

MAURO BARDELLA

(Raios-X - Nuva-Fill - Cirurgia - Prótese)
Reabilitação oral
(Cirurgião-dentista)
Acompanhamento psicológico

REGINA BARDELLA

(Psicologia)
Particular e Convênio
QE 28 Bl. "B" sobreloja 3 Fone: 568-0817

C. R. Guarará estreia dia

O Clube de Regatas Guarará está pronto para disputar o Campeonato Brasiliense de 92 em busca do primeiro título de sua história. O time mantém a base daquele que disputou o campeonato brasileiro, com exceção de Nunes e Josimar que retornaram ao Rio mas estão estudando propostas do Clube para que retornem a Brasília. Saiu também o zagueiro Régis, contratado pelo Itumbiara de Goiás.

Para compensar a saída dos três, o Guarará contratou quatro novos jogadores: No lugar de Régis veio o zagueiro Dias, do Galícia de Salvador, considerado um dos melhores zagueiros da Bahia. Para o meio-de-campo foi contratado Vicente, ex-Guarani de Campinas e Gama, considerado o melhor cabeça-de-área de Brasília.

Como centroavante veio a grande revelação do futebol amador do DF, o garoto Paulinho, que estava

sendo cobiçado por outros clubes. E para a p jogou no ano passado no próprio Guarará e V Foi mantido o goleiro Marco Antônio, consid preferiu ficar em Brasília mesmo com propos Itumbiara de Goiás. Ficaram, também, os la encantou os torcedores e até os dirigentes c Compõem ainda o time o zagueiro Gerson, a que será observado pela Comissão Técnica d Flavinho, também do time campeão de juni O técnico é o tricampeão de futebol Brito.

JOGADORES



Marco Antônio (goleiro), 26 anos, natural de São Paulo-SP, ex-Gama.



Chiquinho (lateral), 33 anos, natural de Cachoeira Dourada (GO), ex-Tiradentes.



Dias (zagueiro), 26 anos, natural de Salvador (BA), ex-Galícia.



Gerson (zagueiro), 20 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guarará.



Claudinho (lateral), 29 anos, natural de Brasília, ex-Gama.



Flavinho (meio-campo), 19 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guarará.



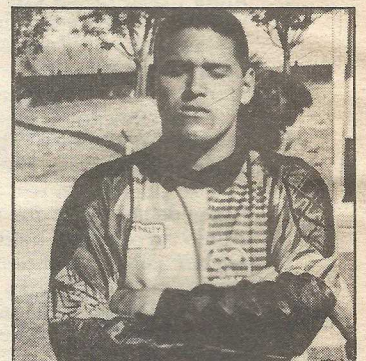
Gil (ponta-direita), 26 anos, natural de Brasília, ex-Ceará.



Paulinho (centroavante), 23 anos, natural de Brasília, ex-A.A. Jardim.



Wlade (ponta-esquerda), 28 anos, natural de Brasília, ex-Tiradentes.



Chaguinha (goleiro), 22 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guarará.



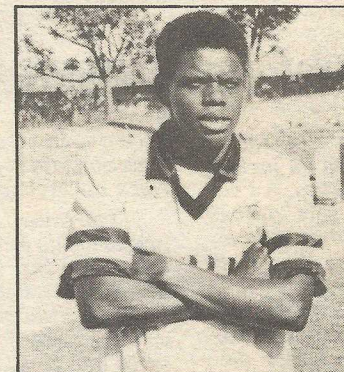
Carlos (zagueiro), 24 anos, natural de Brasília, ex-Rio Verde (GO).



Avelino (zagueiro), 21 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guarará.



Touro (meio-campo), 29 anos, natural de Brasília, ex-Tiradentes.



Oliveira (meio-campo), 19 anos, natural de Goianésia (GO), ex-Gama.



Anderson (meia), 17 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guarará.

Confie seu filho a melhor escola de natação do Guarará

Turmas para adultos e crianças em 11 horários diferentes.
Professores especializados
e as melhores piscinas do Guarará.

Inscrições e informações: Secretaria do Clube Unidade e Vizinhança do Guarará — Fones 567-0834 e 567-3700



14. Time está prontinho

ponta esquerda, dois grandes reforços: Miguelzinho, que vlade, outro jogador bastante conhecido em Brasília. herado pela crnica o melhor goleiro do Centro-Oeste. Ele itas do Remo (Pará), Desportiva (Espírito Santo) e terais Chiquinho e Claudinho, e o meia Arthur que lo Vasco da Gama no jogo contra a seleção de Brasília. grande revelação do Guar no Campeonato Brasileiro, e a Seleção Brasileira de Juniores; o ponta Gil e o meia ores de Brasília em 91.



Vicente (meio-campo), 30 anos, natural de Un (MG), ex-Tiradentes.



Arthur (meio-campo), 30 anos, natural de Pium (GO), ex-Tiradentes.



Totinho (goleiro), 32 anos, natural de S. J. da Lapa (MG), ex-júnior do Guar.



Viana (lateral), 20 anos, natural de Brasília, ex-júnior do Guar.



Miguelzinho (ponta), 23 anos, natural de Tabatinga (AM), ex-Taguatinga.



Eduardo (ponta), 21 anos, Porto Alegre (RS), ex-Grmio Portoalegrense.

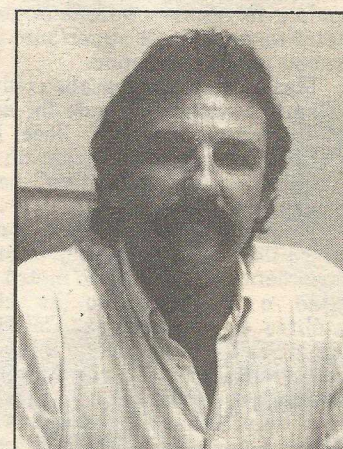
DIRETORIA



Presidente — Francisco Brandes — ex-administrador do Guar, ex-secretário de Administração do GDF e



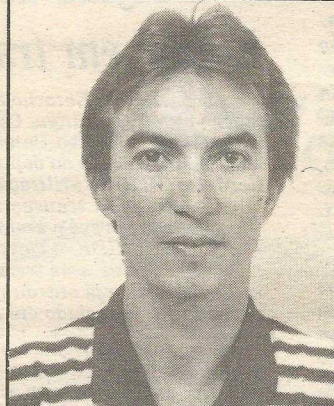
Vice — Heleno Nogueira de Carvalho — administrador regional do Guar



2 Vice — Aderbal Luiz da Silva, empresário, da ALI Imóveis



Diretor de Futebol — Agrcio Braga Filho — empresário da Distribuidora de Revistas Jardim.



Diretor de Marketing — Alcr Alves de Souza, jornalista e empresário, do Jornal do Guar



Diretor Social — Cprio Siqueira Filho, diretor da Feira do Guar.

COMISSÃO TÉCNICA



Técnico — Brito — tri-campeão mundial de futebol



Preparador físico — Roberto Patu ex-Brasília



Supervisor — Paulo Smes, ex-Gama.

Mecânica e torneadora

BACABAL

Serviços de Torno e Solda Mecânica, lanternagem e pintura. Faça antes aqui seu orçamento

SIA Sul Q. 2 Lote 1760 Fone: 233-4343



Câmara confirma projeto criando ferrobús

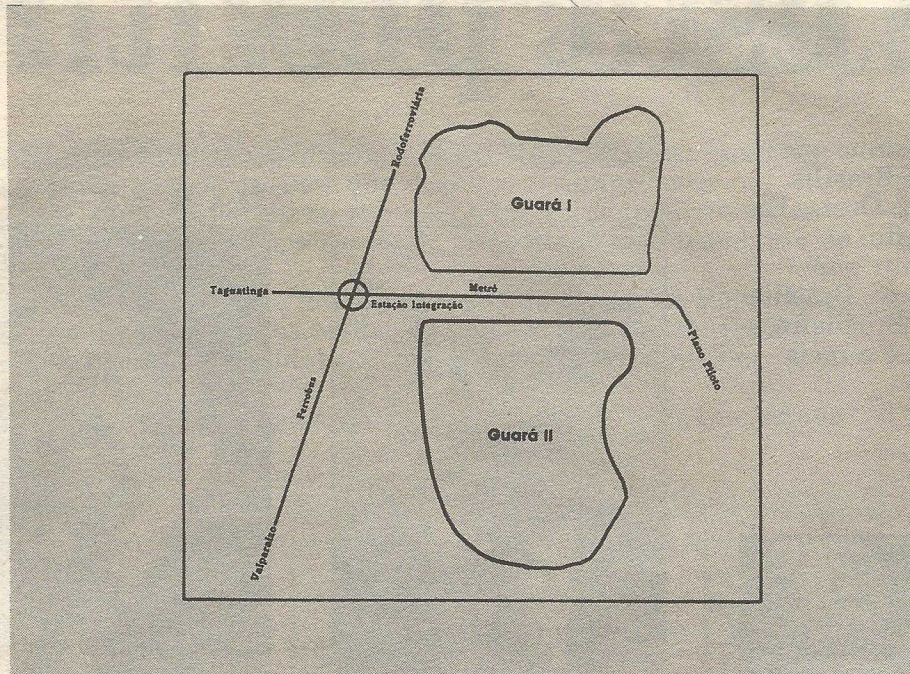
Há 11 meses, na edição de junho de 1991, o Jornal do Guará adiantou um projeto para os transportes coletivos que, além de beneficiar as cidades e núcleos rurais do Entorno Sul do Distrito Federal, seria mais uma opção para os guaraenses. Antecipou que, antes da chegada do metrô, até novembro estaria circulando o ferrobús — ônibus de ferro ou metrô ferroviário de superfície — o que acabou não acontecendo.

Mas essa proposta acabou caindo na Câmara Legislativa, onde foi adotada pelo deputado distrital José Edmar (PTR) e, em seguida, encaminhada ao Executivo como "indicativo" para ser transformado em projeto.

Naquela oportunidade, o Jornal do Guará informou que o projeto previa o cruzamento das linhas do metrô que ligarão o Plano Piloto às cidades-satélites de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia e o ferrobús, na ligação de Luziânia-Rodoferroviária. Apontou, inclusive, que a estação de integração entre as duas linhas e a dos ônibus ficaria entre o Guará I e o Guará II, próximo às chácaras de Águas Claras.

Tudo indica, a idéia foi para frente. Dentro do projeto inicial, cada veículo ferrobús tem capacidade para transportar passageiros a uma velocidade de cerca de 90 quilômetros por hora. A Secretaria de Transportes informou na época que o transporte ferroviário poderá beneficiar cerca de 80 mil pessoas por dia ou 23 mil nos horários de pico.

O ferrobús tem tecnologia argentina e é o mesmo utilizado em Buenos Aires. Cada veículo custa 400 mil dólares (1,2 bilhão de cruzeiros no câmbio paralelo). Estudos preliminares realizados no ano passado indicaram que o custo de passageiros deve ser bem menor que o dos ônibus convencionais e mesmo do próprio metrô, em razão do baixo custo de manutenção e do pequeno investimento em relação aos outros meios de transporte.



Projeto de José Edmar em tramitação

As cidades do Entorno Sul poderão se integrar com Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Gama e Núcleo Bandeirante caso seja adotada a proposta do deputado José Edmar Cordeiro (PTR) de utilização da linha férrea já existente para transporte de passageiro. O projeto, que prevê a assinatura de um convênio entre o GDF, o Governo de Goiás e o Governo Federal, está tramitando na Câmara Legislativa e já entrou na Ordem do Dia, devendo ser apreciado em breve.

Segundo José Edmar, o GDF constatou a viabilidade de aproveitamento da linha férrea em integração com a linha do metrô. "Enquanto o metrô irá correr no sentido Leste/Oeste, o trem metropolitano percorrerá o sentido Norte/Sul, cruzando a primeira

linha na altura do Guará", esclarece o deputado.

José Edmar acredita que a utilização do trem metropolitano como transporte de passageiros vai baratear a passagem, além de integrar diversas áreas do DF e Entorno. Segundo ele, o custo para implantação representará menos de um décimo do valor total do metrô de superfície. "A linha férrea já está instalada, precisando apenas de algumas adaptações, como a construção de estações e adequação dos horários", ressaltou.

A proposta beneficiaria principalmente os moradores de Valparaíso I, II e III, Cidade Ocidental, Jardim Flamboyant, Parque Marajó, Jardim Oriente, Jardim Novo Oriente, Morada Nobre, Parque São Bernardo, podendo atingir, também, a população do Park Way, Núcleo Bandeirante e Guará. Caso seja implantado ainda um novo braço do sistema ferroviário, o trem metropolitano poderia beneficiar os moradores do Novo Gama, Gama e Santa Maria.

KARATÊ

Professor alerta sobre os perigos de aulas por amadores

"Quem tem filho menor treinando karatê e, também, adolescentes, devem escolher Academias filiadas à Federação de Karatê do Distrito Federal (FKDF) porque somente ela apresenta professores legalmente qualificados e devidamente autorizados". O alerta é do presidente da FKDF, José Waldemir Ferreira, também proprietário da Academia Meikyô. "A FKDF está empenhada em acabar com uma série de irregularidades que vêm sendo praticadas, principalmente por Academias não filiadas", ressalta.

"A principal e mais grave irregularidade é a falta de professores qualificados, autorizados e registrados pela FKDF", explica Waldemir, 4º Dan em Karatê. "Todos os alunos praticantes têm direito de exigir da Academia e dos próprios professores o certificado de autorização fornecido aos instrutores pela FKDF. Se a Academia não é filiada, como é que irá atender este requisito básico para qualquer faixa?", pergunta Waldemir, alertando que a FKDF, vai jogar duro contra as clandestinas, "porque karatê é uma modalidade de luta marcial muito séria".

Carteira

Waldemir lembra, ainda, que os karatecas das Academias filiadas devem exigir a carteirinha da Federação após cada exame de faixa e, também, a entrega da relação dos concluintes pelas Academias à FKDF dos aprovados em cada faixa. "O preço desta carteira estabelecido pela Federação é de Cr\$ 3 mil e os alunos não devem pagar um centavo a mais", alerta Waldemir, reclamando que algumas academias cobram entre Cr\$ 5 mil e Cr\$ 10 mil.

De acordo com Waldemir, se todos os pais, responsáveis ou os próprios adolescentes começarem a exigir professores legalizados e reconhecidos pela FKDF, além da carteira da entidade, depois de aprovado em cada faixa e também a relação dos aprovados à Federação, "teremos um karatê de nível altamente técnico não só no Guará, mas em todo o DF", comenta.

Ele lembra que fica difícil um aluno de uma Academia não filiada provar o número de faixas já praticadas "porque a carteira da FKDF é o principal documento de comprovação. Como também é o certificado da Federação reconhecendo a qualificação do professor", conclui.



O professor Waldemir recomenda cuidados

BIG BOM

ATACADISTA DE ALIMENTOS E BEBIDAS

Disque Aqui, Receba Ai!

Fones: 568-9343 e 567-5241

QE 28-BI. A Loja 26/30 Guará II-DF

Poupe combustível e tempo. Basta ligar para receber suas compras onde quiser

Retífica de motor?

Fale com quem mais entende

Retífica Planalto

Retífica de motores diesel, gasolina, álcool e seus componentes: cabeçotes, bielas, blocos, comandos, virabrequins, válvulas, tuchos, tambores e disco de freio

Fone: 567-4430

Pagamento Parcelado

Setor de Oficinas, Conj. "A", Lote 6 — Guará II

As

EMPRESAS DO GUARÃ



O irmão Victor passa a ser o gerente para ajudar no crescimento



A Conlar teve que aumentar a produção para atender ao mercado

LAJES CONLAR

Roberto compra a empresa. Vendas e serviços crescem

Um funcionário pode conhecer melhor a empresa do que os patrões. O principal exemplo desse fato no Guarã está acontecendo com a Lajes Conlar que, até fevereiro deste ano, era apenas gerenciada por Roberto Ricardo do Valle. A partir de março a empresa foi adquirida por ele e, em apenas três meses, aumentou o faturamento em 100%, apesar da crise que desaqueceu o setor da construção.

A receita é aparentemente simples. "O cliente virou a coisa mais importante, a entrega passou a ser rigorosamente em dia; a assistência foi aperfeiçoada; e a equipe de vendas foi reforçada com profissionais dinâmicos e experientes", conta Roberto, que gerenciava a Conlar há 10 anos, mas não tinha como impor suas idéias e métodos porque os antigos proprietários não pensavam da mesma forma.

Com uma administração gerencial moderna, a Conlar ampliou de 20% para 40% a sua participação no mercado de venda de lajes no Distrito Federal e da região do Entorno de Brasília. "Há 10 anos, quando fui convidado para gerenciar a empresa, consegui tirá-la quase do zero para o estágio atual", afirma o novo empresário, ressaltando que a Conlar é a firma mais antiga no mercado de lajes no Guarã, com 14 anos de bom atendimento aos seus clientes, "alguns, já cativos".

Para formar uma nova equipe de alto nível, Roberto do Valle trouxe do Rio de Janeiro o irmão Victor Hugo do Val-

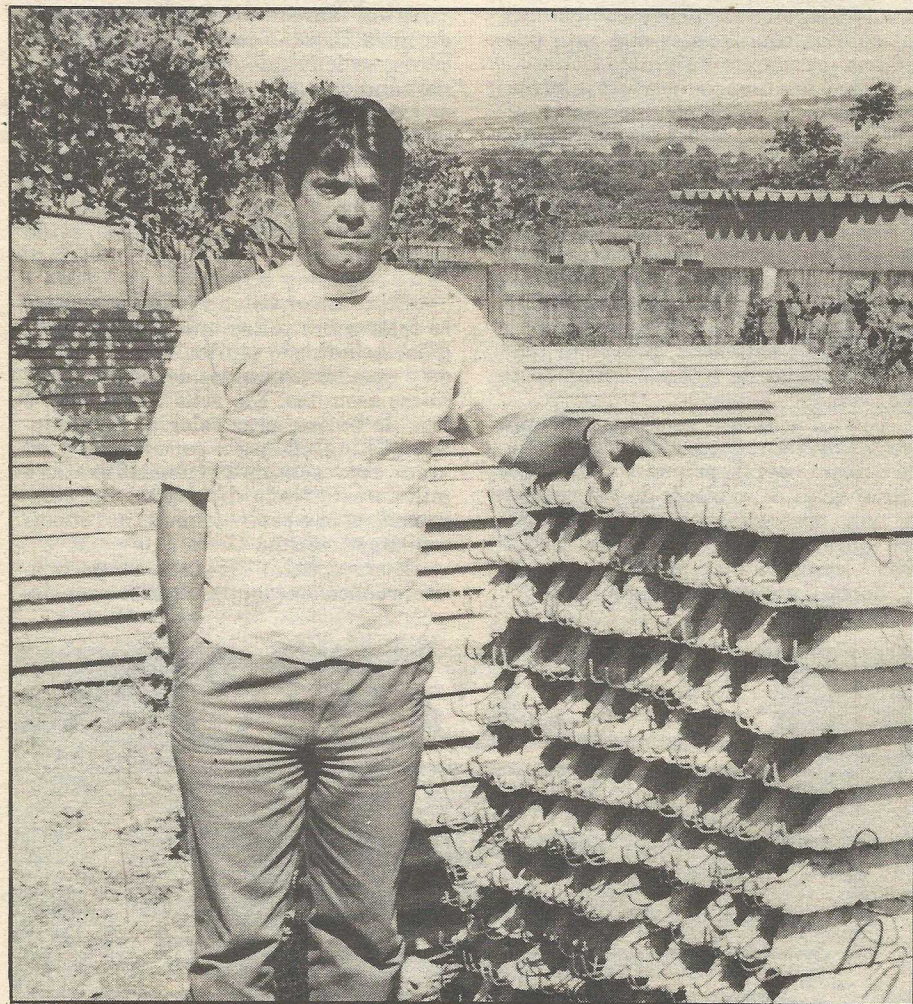
le, um executivo com 20 anos de experiência em administração, gerência e vendas. "O nosso objetivo é formar uma empresa familiar, porém, eficiente e moderna", afirma Roberto justificando as participações do irmão, do sogro José Leônico, da esposa Odiléia e, em breve, na área de edificações, o filho Daniel.

Para Roberto, os investimentos na área de recursos humanos são fundamentais para o crescimento da empresa. Victor, novo gerente da empresa, vai morar no Guarã e, os filhos serão matriculados nas escolas da cidade-satélite. A cunhada Tânia Regina, funcionária do Banco do Brasil no Rio de Janeiro, será transferida para a agência da QE 34. "Também é mais uma maneira de servir ao Guarã", ressalta.

Modernização

Dentro dos propósitos de modernização, Roberto do Valle afirma que além dos investimentos em pré-moldados, em breve inaugurará uma representação de lajes com novas tecnologias, exclusivas de uma grande empresa de São Paulo. "É um investimento de alto alcance e, no futuro, daremos mais detalhes do projeto", salienta empolgado.

Roberto lembra o tempo em que ainda era o gerente e, a maioria da clientela, o tratava como o dono. "Mas esse tempo passou. Agora vamos atender ainda melhor os clientes, pois estou aplicando na empresa o meu estilo administrativo, gerencial e empresarial. Tudo, sem nenhuma limitação. Antes, apesar da liberdade de agir, muitos pro-



Roberto assumiu a Conlar há três meses e a empresa aumentou sua produção

jetos eram barrados pelos antigos donos. Com a nova sistemática, garanto, quem vai ganhar são os clientes que, posso assegurar, têm crescido a cada dia nos últimos três meses", ressalta o empresário que, em sua trajetória profissional, já foi funcionário da Lajes Premo e gerente da Sharp.

Atualmente a empresa tem 40 empregados diretos e 20 indiretos, na pres-

tação de serviços. O responsável técnico é o engenheiro Joaquim Pedro Lopes, há oito anos na empresa. Fazem parte ainda da equipe José Murilo Lopes e os vendedores Francisco Ricardo Freitas, Décio Caixeta, Miguel de Souza, Paulo Paim e Célio Queiróz. A Laje Conlar está instalada em uma extensa área de 5 mil metros quadrados na Área Especial número 2, Lote B, no Guarã II.

PERSONAGEM

Professor Gilvan

Um dos gurus da corte de Brasília

Os escândalos aparentes não vão abalar ou macular o perfil do governo do presidente Fernando Collor, um homem de coragem, sábio e que só pensa no melhor para o País". As afirmações são do professor Gilvan, o espiritualista da sociedade brasileiro e que, há anos, se tornou um destaque na Capital do Terceiro Milênio. Ele é considerado o guru da Corte.

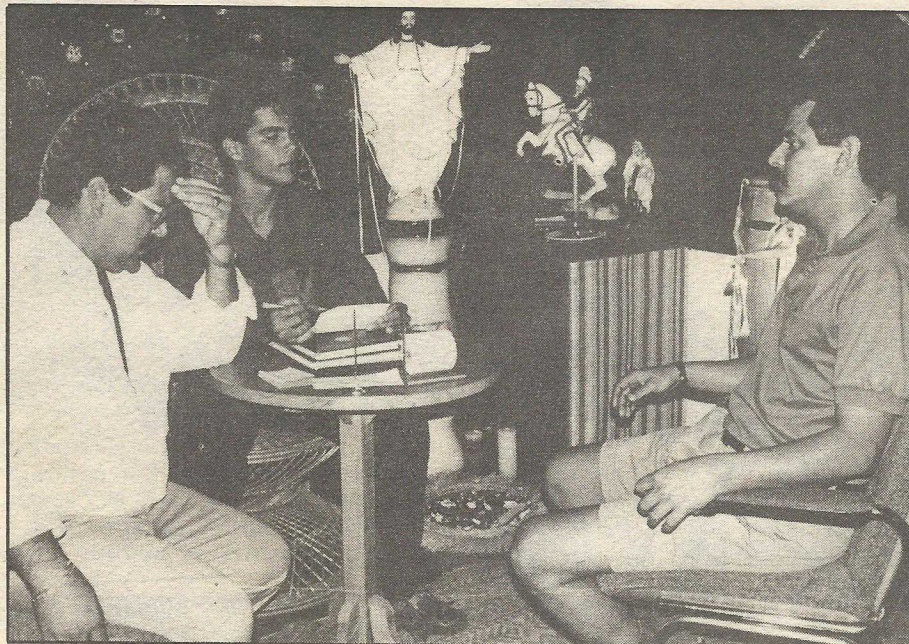
Orientador das melhores e mais coroadas cabeças que freqüentam o círculo do Poder, o professor Gilvan falou ao *Jornal do Guarã* sobre política, economia, misticismo, religião e o porquê de ter adotado a cidade-satélite do Guarã para fincar suas raízes e montar o seu Centro de Cultura Espiritual, um verdadeiro templo de orientação espiritual.

Culto, com 35 anos de trabalhos em favor do próximo, Gilvan fala do passado, presente e futuro com a desenvoltura de um verdadeiro mago, uma palavra que ele prefere não adotar para definir sua postura espiritualista. De viva voz, sem consultar nenhum objeto ou adereço, ele fala primeiramente sobre os dias conturbados que vem passando o presidente Fernando Collor.

"Ele é um homem que tem informações precisas dos países que conseguiram superar suas crises políticas e econômicas e deram a volta por cima. A Argentina, o México e há décadas atrás a Alemanha, servem como exemplo", afirma Gilvan, acrescentando que confia no atual chefe do Executivo. "Até o final de sua gestão, ele vai deixar o País em um perfeito equilíbrio econômico. Aliás, o melhor quadro de todo o Século XX", salientou, prevendo uma inflação abaixo de 10% até o final deste ano.

Gilvan acha que este é o momento para os investimentos comerciais. "Entre o último dia do primeiro semestre e o final de julho, o comércio vai recuperar suas perdas e superar as dificuldades enfrentadas nos anos de 1990 e 1991", acrescentou o professor.

Sobre o governador Joaquim Roriz,



ele diz que é uma pessoa predestinada. "Ele vai marcar seu nome na história da nova Capital da República", acrescenta, salientando que Roriz será mesmo candidato à Presidência da República em 1994. Quanto ao destino da cidade, ele diz que será o melhor possível. "Brasília já está se transformando na cidade jardim", afirma ao falar do plantio de flores nos balões e logradouros públicos empreendidos pelo atual governo.

Seitas

O professor Gilvan é um expert para falar sobre seitas, misticismo e religião. Afinal, são muitos anos de estrada e estudos profundos destes tão polêmicos assuntos. Ele acha que o tarô, o jogo de búzios, a astrologia, os pêndulos, I Ching, são jogos psicológicos e, as vezes, representam as ciências exatas e milenares. "Nada disto pode ser relacionado com o espiritismo. E nós somos espíritas", afirma Gilvan.

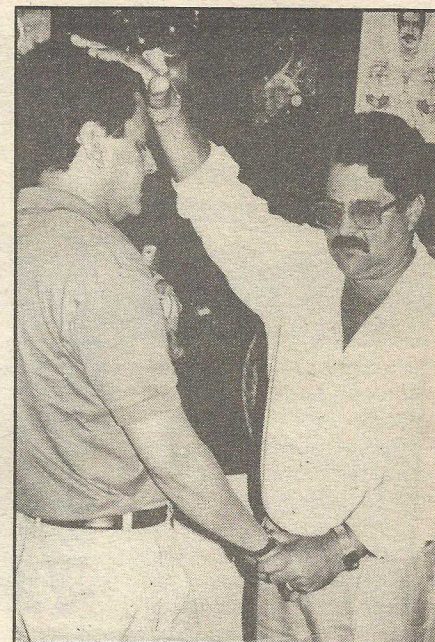
E acrescenta: "Tratamos o perispírito, reencarnação, do espírito própria-

mente dito e de fenômenos que fogem as regras das ciências exatas. As vezes somos confundidos, mas há 35 anos fazemos um trabalho de muita seriedade".

Sobre o bispo Edir Macêdo, da Igreja do Reino de Deus, e que está preso em São Paulo sob denúncias de charlatanismo, ele tem uma posição dura: "Acho que qualquer religioso que critica e ataca o espiritismo, sem pensar na forma ecumênica de servir à concepção humana, a tendência é passar apuros e enfrentar escândalos. Quem fala sobre Deus não pode discriminar a formação religiosa de ninguém. É a lei de causas e efeitos", salienta.

Centro

Gilvan adotou o Guarã para morar e trabalhar. Os motivos, segundo explica, são muitos. "Eu poderia ter um centro no Plano Piloto, que facilitaria a clientela. Mas gosto do Guarã, porque tenho uma verdadeira identificação com a cidade-satélite. Minhas raízes são sete filhos, quatro casados e três ne-



tos", comenta o professor que é bastante conhecido na cidade.

Ele faz questão de falar que atende um universo de clientes formados por empresários, políticos, socialites e até diplomatas. Mas se reserva em declinar nomes, isso, em nome da ética. "Não citamos nomes como muitos o fazem para atrair clientes. Essa postura está fora de nosso trabalho espiritual e humanitário", explica, acrescentando que, também, atende o povo, "desde que haja uma necessidade de um cuidado espiritual".

O professor Gilvan já teve programas na Rádio Globo, TV Capital, Rádio Capital, atualmente, orienta e "estimula" a cidade a partir das 7h00 na Rádio 93 FM, tendo uma maciça audiência.

Quem estiver interessado em fazer uma consulta ou mesmo pedir uma orientação espiritual, pode ligar para o telefone 567-4451, onde terá todas as informações necessárias e poderá, ainda, marcar um horário com ele.

SERVLAV

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ELETRODOMÉSTICOS
SERVIÇO AUTORIZADO BRASTEMP

Venda de peças e
acessórios Brastemp.

SAB

Serviço Autorizado
Brastemp Peças Genuínas

QE-28 bloco A lojas 14/16
Fones: 567-1322 - 567-1599 - 567-1156

PNEUS BORGES

- Regulagem de motores e faróis
- Alinhamento de direção
- Camoagem
- Balanceamento
- Conserto de pneus
- Amortecedores
- Baterias
- Peças em geral

Serviços mecânicos
e elétricos.
Orçamentos sem
compromissos

AE-2 Conj. E - Lotes 1 e 3 - Fones: 568-8286 e 568-8276

Proibida festa junina em rua do Guar

A Secretaria de Seguran Pública e a Administração não autorizam porque moradores estão reclamando

A pedido da maioria da própria comunidade, através de inúmeros abaixo-assinados e reclamações individuais de moradores do Guar contrários às tradicionais festas juninas nas quadras, este ano os eventos serão unificados numa só grande festa junina, que será realizada no período de 2 a 12 de julho, no estacionamento do Cave.

“ uma decisão exclusiva da comunidade e, por isto, o administrador regional Heleno Carvalho sugeriu a festa única que simultaneamente atenda a vontade da maioria e mantenha a tradição”, explica Luiz Carlos Nascimento, o “Cacau”, diretor da Divisão de Desporto, Lazer e Turismo (DDLTL).

De acordo com “Cacau”, as reclamações são inúmeras e vão desde a baderna e desordem, às depredações dos logradouros públicos, ao uso de drogas, imundície nas quadras e, ainda, até atentados ao pudor, conforme mencionam vários abaixo-assinados. “Os moradores justificam, ainda, outros problemas srios como por exemplo, a intranquilidade que a poluição sonora causa aos idosos e doentes das imediações das quadras onde acontecem as festas”, disse.

Nos abaixo-assinados os moradores reclamam ainda da quebra da tradição dos festejos juninos, onde não existem mais quadrilhas, forros, canjica, quento e demais componentes que caracterizam as festividades juninas. “Além de outras músicas, até rock já está sendo introduzido nas festas juninas”, protesta “Cacau”, comentando que no ano passado esteve um mês visitando todas as festas das quadras e “a única que constatei ser realmente junina foi a da QE 38. As demais foram verdadeiras

descharacterizaes dos festejos tradicionalmente juninos”, salientou.

RESGATE

Com a festa única a ser realizada este ano, segundo “Cacau”, serão resgatados todas as características das festividades, com a realização de quadrilhas, barracas, canjicas, quento, forro, inclusive com a participação de artistas de renome nacional. E então, os organizadores e a comunidade terão uma estrutura completa.

Além da economia com a taxa do Ecad, que em abril estava em torno de Cr\$ 300 mil por dia, “Cacau” acha que o local é apropriado para o evento, pois fica longe das residências e é aberto ao público.

COMÉRCIO

O diretor da DDLTL diz, ainda, que a minoria que está contra a festa única é justamente a que praticava o comércio ambicioso, com várias barracas em todas as festas em detrimento da caracterização da tradicional festa junina. “Todos sabemos que uma única pessoa  dona de diversas barracas e, ainda, acha pouco o mês de junho para ganhar dinheiro fácil inventando até festas juninas, agostinas e setembrinas”, lembra “Cacau”.

Segundo “Cacau”, a poluição sonora da festa de uma quadra atingia várias outras quadras distantes. “O pior é que amanheciam o dia inquietando a tudo e a todos. Uma senhora da QE 34 reclamou na Administração e classificou as músicas dos festejos juninos de lixo musical”, afirma, acrescentando que vários moradores da QI 11 foram reclamar na DDLTL e disseram que, em represália aos organizadores das festas juninas da QI 5, iriam colocar música clássica das 18 às 6 horas da manhã.

Banda NDA quer detonar

Entrar no mercado nacional e gravar um disco. Esses são alguns dos objetivos da Banda NDA, guaranese de quatro costados e que reúne roqueiros em início de carreira mas, que se conseguirem uma oportunidade, têm tudo para se lançar no mundo da música e, quem sabe, competir com os Tits, Paralamas do Sucesso ou Engenheiros do Hawai.



Com a vontade de cair na estrada, os roqueiros lembram que Brasília é uma cidade marcada pelo rock e que daqui sairão muitos grupos e nomes da atual conjuntura musical do País. Entre outros, lembram de Renato Russo, da Legião Urbana, Herbert Vianna, do Paralamas, Capital Inicial e outros, como o próprio Raimundo Fagner — que estudava na Universidade de Brasília (UnB) — e mesmo Ney Matogrosso.

A NDA, cujo nome vem das três últimas letras de banda, foi formada há dois anos e já tocou na abertura da Festa do Peo Boiadeiro em Taguatinga, quando também se apresentou o Biqune Cavado. Eles já se apresentaram, também, na TV Nacional e suas músicas foram tocadas na Rádio Nacional.

Entre vários projetos, um deles vai direto  gravação do primeiro disco. Os roqueiros já mantiveram contatos com a produtora do apresentador Gugu Liberato e,

em setembro, vo a São Paulo com o propósito de transformar o sonho em realidade.

O grupo ensaia no Cebem e nos estdios do Edifício Consei. Formado por três candangos — Marcos Brasília, 23 anos, bateria; Carlos Mag, 25, guitarra de base; Cláudio Ita, 23, guitarra solo e vocal — e o piauiense Roger Hay, 25, contrabaixo, eles são tocam as próprias músicas. Se apresentam em shows, mas rejeitam cs bailes.

Atualmente a NDA sofre pela falta de um patrocínio e afirma que o empresariado da cidade-satélite “ainda não nos descobriu”. Eles têm composições para um disco já gravadas em um piloto e mais dois quase prontos. Dizem que os interessados em shows e até em patrocin-los, podem ligar para o telefone 567-2372.

Questionados sobre a identificação com as gatinhas e roqueiras do Guar, dizem que o “fenmeno” ainda não aconteceu. Elas querem os mauricinhos. Nós somos “procopinhos”, brincam.

HORA EXTRA



•restaurante
•pizzaria

PROMOÇÃO ESPECIAL

Todo mês, o sorteio de um prmio para quem consumir acima de Cr\$ 20 mil.
Sara Silva ganhou um liquidificador e
Alessandra Silva Moraes uma bateadeira de bolo.
Venha comer bem e concorrer também

Sempre quatro preços promocionais:

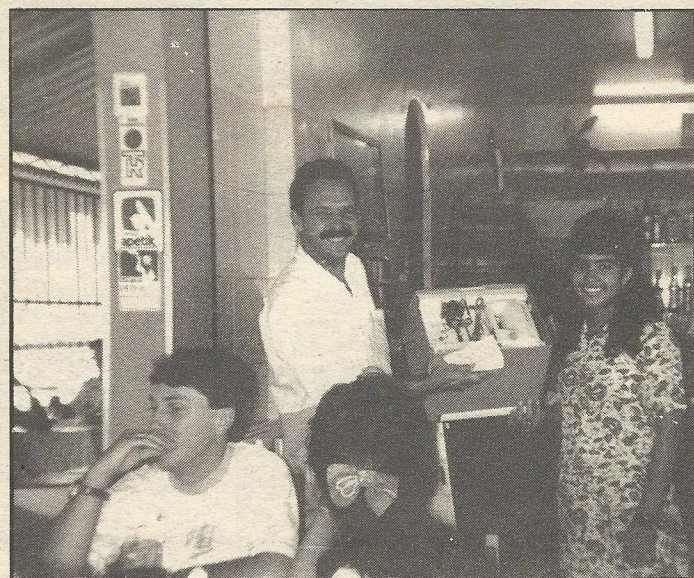
Dos sabores de pizzas e

Dos à la carte

Sob a direção de Marcelo Poli e Graça

Fones: 568-9958 — 381-1333

QE 24 — Bloco A — loja 03 — Guar II



Roriz lança pacote de apoio às empresas

Buscar a reativação econômica do Distrito Federal com base no apoio às micro e pequenas empresas nas compras governamentais. Este é, em síntese, o objetivo principal do programa de combate à recessão que o governador Joaquim Roriz lança no dia 10, em reunião fechada com todos os diretores responsáveis pelos departamentos de compras dos órgãos das administrações direta e indireta.

Roriz anunciará, ainda, um conjunto de medidas de estímulo ao desenvolvimento dessas empresas, bem como a realização na primeira quinzena de julho, da Feira de Compras Governamentais do DF, no Pavilhão de Exposição do Parque da Cidade, para a qual serão convidados todos os produtores rurais e industriais, inclusive de fundos de quintal, formais e informais das cidades-satélites.

Durante a realização da Feira, todos os micro e pequenos empresários, inclusive os das áreas produtivas e informais, serão cadastrados pelo Sebrae (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), no balcão que será instalado no local do evento. Dessa forma, o GDF conhecerá todos os fornecedores

dos produtos e serviços que poderão ser comprados pelos órgãos das administrações direta e indireta, seja individualmente ou associados, em grupos de micro e pequenas empresas.

Roriz assinará, também, um convênio de cooperação técnica com o Sebrae e o Senai-DF, que colocará toda a sua infra-estrutura de apoio para treinamento e capacitação tecnológica à disposição das micro e pequenas empresas, dotando-as de modernas técnicas de gerenciamento e desenvolvimento técnico.

O objetivo do GDF é reduzir ao mínimo o processo burocrático, simplificando especialmente a participação dessas empresas nas concorrências públicas. Roriz pretende, ainda, trabalhar junto aos governadores do Norte, Nordeste e Centro-Oeste durante o Fórum das Compras Governamentais, que será realizado no dia 17 em Fortaleza, Ceará, para a criação do Fundo de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, composto de um percentual — a ser negociado — dos Fundos de Desenvolvimento do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO), destinado a emprestar, via bancos estaduais, financiamentos em condições adequadas.

Medidas de estímulo

- Desregulamentação dos atuais procedimentos burocráticos que emperram a administração das compras do governo;
- Descentralização das compras e agilização no processo licitatório;
- Adoção de novos procedimentos nas compras governamentais que passarão a ser feitas de forma regionalizada por lotes econômicos e programadas ao longo do ano;
- Criação de um comitê de acompanhamento do processo licitatório, composto pelo Sebrae, representando os micro e pequenos empresários, e funcionários do governo, para garantir transparência ao mesmo e agilização nas decisões;
- Ampliação do zoneamento para funcionamento da atividade industrial, comercial e de serviços (autorização para funcionamento formal de atividades econômicas em residências nas cidades-satélites);
- Permissão às pequenas empresas de se associarem para participar de concorrências públicas, se fortalecendo frente às grandes empresas;
- Determinar estudos que viabilizem, para efeito de julgamento, a vantagem às empresas de pequeno porte do DF e diferença a mais que pagam de ICMS em relação às empresas dos demais estados;
- Pleitear junto ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) parcela de recursos às micro e pequenas empresas e orientar o Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal (Fundef) a atender esse segmento da economia que representa 99% das atividades produtivas locais;
- Sanção do projeto de lei, aprovado na Assembléia Distrital, que cria o Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon), em substituição ao Programa de Industrialização (Proin), para fixar uma política de desenvolvimento regional ao DF.

Hospital deve ficar pronto em julho

Com oito meses de atraso em relação à data prevista, deve ficar pronto em julho o Hospital Regional do Guarã, com 30 leitos. Depois que a criação do Hospital foi aprovada pela Câmara no mês de abril, as obras de adaptação do antigo Posto do Inamps (QI 6 — Guarã I) foram aceleradas e inclui a recuperação de piso, pintura e revisão de instalações.

A licitação para a aquisição dos equipamentos também está sendo concluída, bem como a reforma dos móveis que existem no PAM. O Hospital Regional do Guarã — HRGu — estava previsto inicialmente para ter 50 leitos, capacidade reduzida para 40 e, finalmente para 30.

Via Central do Guarã terá retorno

Os retornos que a própria comunidade fez na via central do Guarã II serão substituídos por retornos definitivos, construídos pela Administração Regional.

A Secretaria de Obras e o Detran aprovaram o projeto da Administração criando um retorno entre as QIs 27 e 31. Um obstáculo em frente ao Edifício Consei, para diminuir a velocidade da pista central do Guarã II, também vai ficar pronto ainda no primeiro semestre.

Tem Miss Mirim no Lúcio Costa

Trinta garotas de 6 a 12 anos vão disputar dia 7, domingo, a semifinal do Concurso Miss Mirim, durante o "Arraiá do Lúcio Costa". A promoção é do cantor mirim DD da Viola e seu fã-club.

A final do concurso será dia 14, no mesmo local, quando serão escolhidas a rainha e a princesa mirim do Guarã.

Baile dos Namorados dia 12 no CAVE

Os namorados vão ter um bom momento de romantismo no Baile dos Namorados, dia 12 de junho, no Salão de Múltiplas Funções do Cave. A animação é da Banda Scalla. As mesas custam Cr\$ 30 mil, e as reservas podem ser feitas com José Orlando, fone 568-6113.



Flash Foto Center inaugura loja no Consei

Com a presença de autoridades e convidados, foi inaugurado a filial Guarã do Cine Flash Foto Center, no edifício Consei. O Flash é a empresa responsável pela emissão das carteiras de estudantes no DF, e tem um grande estúdio no Setor de Diversões Sul.

O proprietário da empresa, Donizeti Santos resolveu investir no Guarã, adquirindo o antigo Lucas Cine Foto, e ampliando os seus serviços, inclusive com a oferta de objetos eletrônicos e presentes.

Para marcar a inauguração, o Flash está oferecendo de brinde um filme para quem revelar e ampliar outro.

Além do serviço de revelação, o Flash faz também fotos para documentos e reportagens de festas e casamentos.

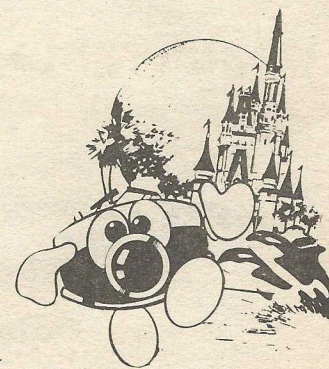
Nas fotos, o administrador Heleno Carvalho, o professor Divino Alves e outros convidados na inauguração da loja



Nunca foi tão fácil ir aos Estados Unidos!

Brasília/Orlando/Miami/Brasília
Apenas US\$ 910

Parte terrestre — 14 dias
Com guia, hotel e ingressos em Disney
Apartamento quádruplo
— US\$ 813



Saída dia 14 de julho e retorno dia 28 de julho. Vagas limitadas

Kombis clandestinas aumentam passagem de ônibus em 25%

O prejuízo do serviço clandestino de kombis-lotação às empresas de ônibus chegou a 25%. A avaliação é do presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus, Wagner Canhedo Filho. No serviço de táxi o prejuízo chega a 50%, segundo os taxistas estabelecidos nos pontos do Guarã.

Os empresários dos ônibus e os taxistas estão reclamando providências do governo no que eles consideram abuso e destruição do sistema, enquanto os kombistas estão lutando para ampliar a participação legal, com criação de linhas de ligação entre o Plano Piloto e as satélites.

Wagner Canhedo chega a considerar "falta de autoridade do GDF" a permissão para que as kombis atuem livremente sem qualquer fiscalização. Ele explica que o usuário que defende a continuação do serviço de kombis-lotação precisa ser conscientizado de que essa evasão está representando um custo de 25% no transporte coletivo do DF.

"É como uma rodada de cerveja: se 10 tomam, vão pagar uma porcentagem maior do que 20 tomando a mesma quantidade", exemplifica para lembrar que se não fosse as kombis-lotação o custo da passagem poderia ser reduzida 25%.



Em julho começa serviço legal

A Secretaria de Transportes começa a partir de julho a colocar em prática a segunda fase do projeto de criação do serviço complementar de kombis-lotação, depois de encerrada a licitação pública que escolheu os primeiros kombistas a ingressar em no mercado. Trata-se da fase "físico operacional", que consiste da definição de linhas e áreas a serem atendidas, vistorias mensais nos equipamentos e o estabelecimento de tarifas. As linhas e o regulamento do serviço estão sendo submetidos ao Conselho do Transporte Público Coletivo e a partir da próxima semana os kombistas começam a ser chamados.

Com a instituição do serviço, o Sindicato dos Kombistas pretende exigir do governo a retirada das demais das ruas, tarefa que cabe à Polícia Militar e ao Detran, pois a circulação em autorização fere o Código Nacional de Trânsito. Apesar da proibição, o governo vinha tolerando a circulação das kombis, apesar de serem feitas, em média, 15 apreensões por dia, segundo o Detran.

Com a criação do regulamento, a circulação das kombis passa a ser fiscalizada também pelo Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos, DMTU, que pretende usar os 65 novos fiscais que estão entrando no sistema, a partir da segunda quinzena de junho, a atuar nesse segmento.



De acordo com o regulamento, as kombis autorizadas somente poderão circular em linhas não coincidentes com as dos ônibus e terão mais áreas de atendimento nas linhas circulares das satélites. "Trata-se de um serviço complementar ao sistema convencional", justifica o ex-diretor do DMTU, José Ribeiro Carneiro Neto.

Elas terão faixas de identificação, caracterizando a autorização e não poderão transportar mais de nove passageiros, incluindo o motorista, de acordo ainda com o regulamento.

Kombistas querem ampliar espaço

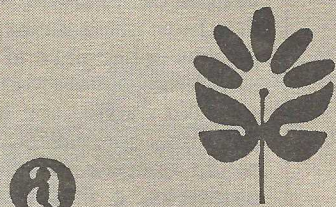
Enquanto o Governo do Distrito Federal não regulamenta o sistema alternativo de transporte público de Kombis-lotação, aprovado pela Câmara Legislativa, milhares de passageiros — 40% dos usuários do transporte coletivo — segundo técnicos do DMTU-Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos, estão correndo risco de vida a utilizar um sistema com a maior parte dos veículos em condições precárias.

Dos 486 kombistas que participaram do edital de seleção, 172 foram desclassificados e recorreram à Secretaria de Transportes, segundo Expedito Bandeira, presidente do Sindicato dos Kombistas. Ele afirma que são 600 vagas destinadas ao sistema de transporte público alternativo, e o Sindicato tem 1.100 associados. "Porém, mais de 50% não participaram do edital de seleção porque não acreditaram", salienta Expedito.

O representante dos kombistas diz que a entidade vai continuar na luta para que o GDF aprove para as kombis o itinerário das linhas de ligação cidades-satélites/Plano Piloto. "Não vamos abrir mão porque, afinal de contas, quando os rodoviários entram em greve, as kombis fazem as linhas de ligação" lembra Expedito, justificando que não é justo só terem direito de fazer as linhas de ligação em casos especiais. O preço da tarifa é outra questão

que o Sindicato não vai ceder. "A Lei nº 194 que cria o sistema, determina que o preço da tarifa será igual ao dos ônibus tanto nas linhas de ligação quanto nas circulares cidades-satélites", afirma. Ele diz ainda que no Plano Piloto, o Governo não quer autorizar o funcionamento do sistema alegando grandes movimentos. "Mas iremos lutar para conquistar este direito. Até porque se ganharmos o direito de fazer as linhas de ligação teremos que rodar no Plano", acha Expedito, informando que o Sindicato tem um abaixo-assinado com mais de quatro mil assinaturas entre moradores do Guarã e Núcleo Bandeirante, pedindo que o sistema de kombis-lotação faça as linhas de ligação com o Plano.

Expedito diz ainda que entre outros filiados ao Sindicato não têm kombis caindo os pedaços e a idade da frota é de acordo com a exigência da lei, isto é, veículos fabricados a partir de 1987 até hoje. "As kombis que estão caindo os pedaços e muitas delas nem o ferrovelho quer mais, são justamente as kombis piratas e várias delas dirigidas por pessoas não qualificadas e habilitadas", diz o presidente do Sindicato. No entender de Expedito, com a regulamentação do novo meio de transporte coletivo, todas as kombis serão identificadas com uma determinada cor e no momento que o passageiro for utilizar o sistema alternativo vai poder distinguir os autorizados dos piratas. "Além de cor, a kombi terá um liminoso em cima com o dizer — kombi-lotação — e também indicação do itinerário, além do preço da tarifa.



BARATEIRA

tecidos

ONDE A MODA CHEGA PRIMEIRO

Utilize seu cartão de crédito

Tecidos Cama, mesa, banho, lingerie dia e noite

QE-7 Bloco B loja 3 (Ed. Itaipu) — Fone: 568-1021

Visual

Artes e Publicidade Ltda.

FONE: 567-0214

LETREIROS EM: PLACAS, PAINÉIS,
FAIXAS E CARTAZES

SOF — Guarã II (fundos do CJ. "F")

Corpo de Bombeiros melhora atendimento

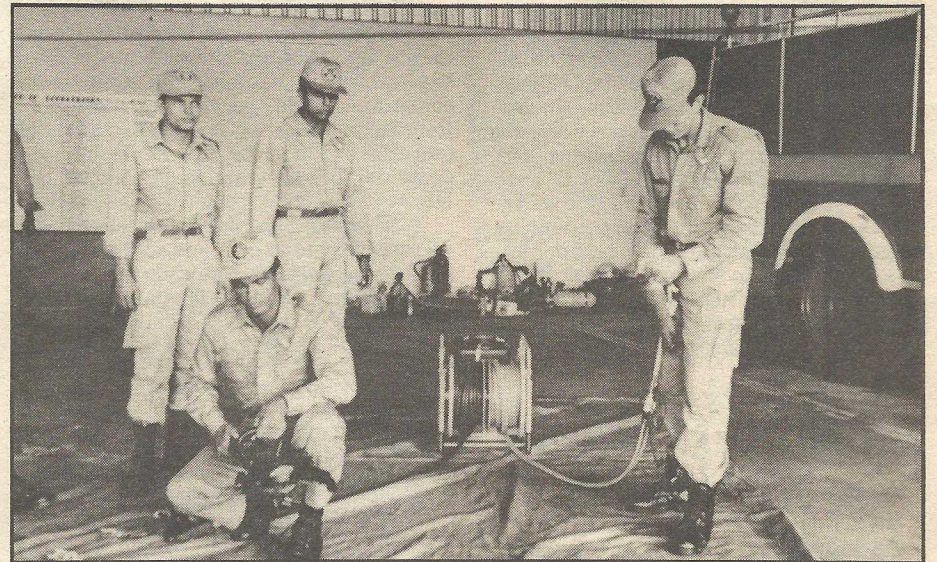
Unidade do Guará passou a ser Companhia, adquire equipamento de salvamento e agiliza socorro

O aumento da população de cada cidade-satélite forçou o Comando Geral do Corpo de Bombeiros a promover uma descentralização e profundas mudanças em sua estrutura operacional, administrativa e de pessoal. A criação dos comandos do Leste e do Oeste, além das mudanças nas unidades das satélites e do aumento do efetivo de 3.984 para 6.600 homens, são as principais inovações na corporação.

O 7º Sub-Grupamento de Incêndio do Guará passou a ser 13ª Companhia Regional de Incêndio-13ª CRI/Oeste. Enquanto o 1º Sub-Grupamento de Incêndio do SIA passa a ser o 3º Batalhão de Incêndio-3º BI/Oeste e já a Cia de Emergência Médica também do

SIA passa a ser 1ª Companhia Independente de Emergência Médica-1ª CIEM/Oeste.

O Centro de Suprimento de Material, também no SIA não sofreu mudanças em sua denominação mas será vinculado ao Comando Oeste que está sendo comandado pelo tenente-coronel José Roujão Filho. A sede do Comando Oeste é no 2º Batalhão de Incêndio 2º BI/Oeste em Taguatinga. "Os dois comandos Oeste e Leste ficarão subordinados ao Comando Geral, mas a divisão foi de fundamental importância porque a instituição vai ser mais eficiente e melhor para atender a comunidade", comenta o capitão Bernardino Luiz Moutinho, Relações-Públicas do Corpo de Bombeiros.



Equipamento importado salva acidentado em dois minutos

Com as transformações feitas recentemente no Comando Geral do Corpo de Bombeiros, a unidade da corporação no Guará está passando por uma série de inovações nas áreas de recursos materiais e humanos para melhor atender, ampliar seu raio de ação e colocar ao alcance da comunidade guaranaense todos os seus serviços de salvamento, primeiros socorros, combate a incêndio, atendimento pré-hospitalar e tantos outros. A transformação do 7º Sub-Grupamento de Incêndio em Companhia Regional de Incêndio, passa a ter a sigla 13ª. CRI/Oeste, porque ficará vinculada ao recém-criado Comando do Oeste, com sede em Taguatinga.

Um equipamento supermoderno com tecnologia de Primeiro Mundo e importado da Áustria, com potência, agilidade e capacidade de retirar um passageiro das feragens de um automóvel em dois minutos; além do aumento do efetivo de 60 para 135 homens e de duas viaturas para quatro; além da aquisição de uma escada de 36 metros, o suficiente para atender ao prédio mais alto do Guará, são as principais inovações, avanços tecnológicos e modernização da unidade da corporação no Guará.

O equipamento que corta um veículo capotado em dois minutos é chamado Weber e vai ser adaptado à viatura ASE (Alto Salvamento Extinção), utilizada nos socorros de acidentes automobilísticos que atingem altos índices nas ocorrências do Guará. O aparelho funcionará através de um motor com uma bomba hidráulica que já vem junto ao equipamento. "Com o avanço científico e tecnológico a cada ano, o equipamento é reduzido de tamanho. Porém, aumenta ainda mais a potência, agilidade e capacidade de cortar em minutos um automóvel", comenta o comandante da 13ª Companhia Regional de Incêndio,

tenente Aloísio Cesar Cabral de Oliveira.

A UTE (Unidade Tática de Emergência) para atendimento pré-hospitalar, um dos maiores índices registrados nas ocorrências, vai receber mais uma viatura. "Só no mês de março foram registradas 350 atendimentos pré-hospitalar. As ocorrências, de um modo geral e no período de janeiro a dezembro do ano passado, foram de 1.500, enquanto que de janeiro a março deste ano os índices chegaram a 950. Isto é uma prova de que a comunidade a cada dia está utilizando os serviços da corporação através dos telefones 193 ou 381-4422", ressalta o tenente Aloísio.

A viatura ABT (Auto Bomba Tanque) com capacidade de seis mil litros de água destinada a incêndio, também vai receber um reforço: a aquisição de grande importância para a unidade do Guará é a escada de 36 metros que está sendo importada da Alemanha. "Este equipamento vai atender ao prédio mais alto do Guará que é o Consei e todos os prédios da pista central da cidade que têm seis andares", diz o comandante Aloísio.

De acordo com o comandante da 13ª CRI, os aparelhos e equipamentos da unidade da cidade poderão beneficiar todas as outras unidades vinculadas ao Comando do Oeste que abrange o Guará, Cruzeiro, Taguatinga, Brazlândia, Gama, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Ceilândia. Todas as outras unidades também têm instrumentos iguais. Mas, às vezes, acontecem até cinco casos idênticos na jurisdição de uma unidade e as outras são acionadas, desde que não estejam sendo utilizadas. Trabalhamos em conjunto e harmonicamente para melhor servir a comunidade", assegura. Ele informa que no mês de março na área de atendimento pré-hospitalar que envolve todos os casos de doenças e partu-

rientes, a unidade do Guará foi a mais acionada.

Segundo o comandante Aloísio, desde julho do ano passado a área de corte de árvores vem sendo bastante procurada. Ele informa que o maior número de chamadas é das QEs 42/44. A jurisdição da 13ª CRI/Oeste abrange Guará I e II, partes do SOF Sul e do SIA, todo ParkShopping e ainda auxilia o Cruzeiro e o Núcleo Bandeirante. "Contamos ainda com o apoio do 3º Batalhão de Incêndio (3º BI/Oeste) e a 1ª Companhia Independente de Emergência Médica (1ª CIEM/Oeste), localizados no SIA".

Agora a 13ª CRI está reivindicando do administrador regional do Guará, Heleno Carvalho, uma área entre a PM e o quartel da corporação. "Se conseguirmos esta área poderemos construir um campo de instrução para a comunidade e para a própria instituição, onde podem ser construídos maracanãs — poços de combustíveis — próprios para treinamento dos bombeiros e da comunidade", informa.

Porém, enquanto a área não é liberada, está sendo construída no pátio da unidade uma torre provisória para treinamento. "Estamos lutando para asfaltar o pátio, criar mais estacionamento e concluir a quadra esportiva polivalente que também serve de treinamento", disse.

Integração Comunitária

De acordo com o comandante Aloísio, o ponto alto da unidade local é promover uma perfeita integração da comunidade e informá-la sobre como utilizar os serviços que o Corpo de Bombeiros dispõe para ela e que podem ser mais explorados, como por exemplo: os diversos cursos que são dados no quartel, além de demonstrações, técnicas de primeiros socorros, salvamento, combate e prevenção a incêndios; como utilizar corretamente o extin-

tor; qual o melhor extintor entre os três tipos existentes. O pó químico, espuma e CO2. "Podemos atender aos moradores em cada quadra, desde que solicitados no quartel temos o EPCI (Estágio de Prevenção e Combate a Incêndio) que tem duração de uma semana. Podem participar desde de donas-de-casa a executivos de empresas", informa. Segundo ele o número mínimo para estágio é de 15 pessoas.

Segundo ele, 99% dos moradores dos prédios do Guará não sabem utilizar o extintor e podem aprender a fazê-lo, solicitando da corporação, todas as técnicas necessárias no próprio prédio ou no quartel. Cada andar deve ter no mínimo um extintor e na garagem para cada cinco lugares, um extintor", orienta.

Escolas

O comandante, informa ainda, que a instituição está disposta a atender às escolas das redes oficial e privada, onde poderão ser feitas palestras para os estudantes sobre técnicas de primeiros socorros, salvamento, combate a incêndio, prevenção de incêndio, enfim, todos os detalhes necessários que a pessoa precisa saber para si e para ajudar os outros.

"No Japão, por exemplo, estes assuntos que estamos apenas querendo ensinar através de ligeiras palestras, é matéria do currículo escolar e o aluno faz teste e no final do ano tem que ter nota como qualquer outra matéria", salienta.

Ele informa, ainda, que a Academia de Bombeiro Militar do Comando Geral tem um intercâmbio com o Japão e isto facilita através da realização de dois grandes cursos anuais: um um nível internacional e outro nacional. "É uma troca de informações altamente positiva para a corporação e, por extensão, para toda a comunidade porque o que aprendemos é para servi-la" concluiu.

COTIDIANO

Márcio Elson



I — KOMBIS

Defendi a sua permanência baseado, no fato de que seria mais uma opção para os passageiros em geral, facilitando a vida de cada um, dado os altos preços das passagens.

O governo como é de seu dever, entreviu buscando organizar o setor. Porém, o resultado tem sido melancólico, bastando ver o que esses transportadores fizeram quando das greves de advertência dos motoristas e cobradores de ônibus.

Aviltaram os preços, o que impossibilitou o regresso de centenas de trabalhadores às suas residências. Como se não bastasse, hoje, dirigem como se disputassem corridas de Fórmula-1, vivem dando "fechadas" nos demais veículos e pouco primam pela educação.

Cabe ao governo, detectar essas imperfeições e agir de pronto, eliminando logo de início quem não tiver preparo suficiente para lidar com o público.

II — CHÁCARAS

O governo ao fazer o contrato de arrendamento de terras, o faz visando garantir a produção de hortigranjeiros à população.

No entanto, hoje, podemos ver que se tornou totalmente desvirtuado esse propósito e inúmeros arrendatários venderam as concessões a outras pessoas que utilizam as terras para construção de belas mansões, lazer, etc.

Com o projeto do metrô, várias dessas propriedades transferidas irregularmente estão em seu percurso e, naturalmente, serão desapropriadas.

Cabe então as perguntas:

— Esses proprietários irregulares serão indenizados em suas despesas em suas construções?

— Serão beneficiados, com o governo lhes concedendo novas chácaras?

Perguntar não ofende. Ou ofende?

III — GREVES

Mais uma vez concordamos com o direito legítimo dos professores fazerem greve, na busca de melhores salários e oportunidades.

O que discordamos frontalmente é a total desarticulação que essas negociações trazem às nossas famílias, prejudicando, inclusive, o ensino de nossos filhos, pois ao se encerrar o período de greve, as famo-

sas reposições de aulas reduzem sensivelmente o aprendizado dos alunos, dado o curto espaço de tempo para se lecionar as mais variadas matérias.

É por isso que proliferam os cursinhos.

IV — FESTIVAL

Tornou-se um verdadeiro festival, seguindo o exemplo nacional, a troca de partidos efetuada pelos deputados distritais. Antes líderes combativos, hoje julgam que mudando de partido (para o do governador é claro) estarão melhores guarnecidos em suas proposições, visando, eventualmente, uma reeleição.

Nada contra bandearem para o PTR. O que surpreende é a incoerência dos discursos anteriormente feitos para a platéia.

Apoiar atos praticados pelo governador que beneficiem à população é mais que obrigação. Sendo desnecessário mudar de legenda.

No fim, coerentes mesmo somente o PT, o PL e o que restou do PDT.

V — LIGAS

A Liga de Futebol Amador do Guará é um verdadeiro balaio-de-gatos.

Com atitudes ditatoriais, incompreensíveis, vem tornando o campeonato da cidade, um verdadeiro pandemônio dado, o total desconhecimento das regras e legislação pertinente.

Já está na hora de mudar, colocando pessoas competentes para dirigi-la, obedecendo aos interesses de todos e não aos da diretoria.

Voltarei ao assunto.

VI — ASFALTO

A cada dia, piora o estado do asfaltamento de todas as quadras do Guará.

Enquanto no Plano Piloto se dão ao luxo de trocar alguns meios-fios danificados em certas quadras habitadas por autoridades, nas cidades-satélites nem remendos diários resolvem.

Do jeito que está, só mesmo recapear totalmente resolveria. Mas, ao que parece, será muito difícil ocorrer, já que em 1992 não foi liberado um centavo do orçamento e as prioridades são muitas.

É esperar para ver quais soluções serão adotadas, pois os problemas há muito estão detectados.

Cinemas do ParkShopping aceitam meia-entrada

Um acordo garante, agora, o pagamento de meia entrada nos cinemas do ParkShopping. Tudo ocorreu na Promotoria de Defesa do Consumidor quando os advogados Paulo Sérgio Machado Sota e José Perdiz e o gerente das salas do Shopping, Raimundo Nonato, prometeram cumprir a chamada Lei Agnelo, apresentada na Câmara Legislativa.

Por enquanto o quadro é esse, já que após a promulgação da "Lei da meia-entrada", aconteceram alguns atritos entre estudantes e a gerência dos cinemas da empresa Paris-Severiano Ribeiro. Em abril, um grupo de estudantes foi impedido de entrar em uma das salas e houve até a intervenção da Polícia Militar.

Embora acate a lei, a empresa entrou com um pedido de liminar na Procuradoria Geral da República, já que considera inconstitucional a lei do deputado distrital do Distrito Federal. Os advogados afirmam que, segundo dispositivo do Capítulo I, Título II da Constituição, todos os cidadãos são iguais perante a lei. Mas a lei 190/91 privilegia os estudantes. Outra argumentação, é que a Câmara Legislativa não tem poder de interferir em empresas privadas.

O advogado José Perdiz diz que enquanto o procurador geral não ajuizar a ação, os cinemas do Shopping cobrarão só meia-entrada aos estudantes que se identificarem com a carteira, até mesmo nos dias de promoção. Todavia, ele quer a Promotoria de Defesa do Consumidor realize uma diligência para verificar o cumprimento do Parágrafo I, da Lei 190 da Câmara Legislativa, que exige a autenticação mensal das carteirinhas de estudantes pelas escolas.

Conclui afirmando que a empresa Severiano Ribeiro nunca se negou a cumprir a lei e justificou o incidente de abril como um mal-entendido. "Dos 30 estudantes, somente três tinham a carteira", disse José Perdiz. Por esse incidente, a empresa teve que responder a um inquérito na Delegacia do Consumidor e um inquérito civil na Promotoria do Consumidor.

Sebrae/DF promove seminário sobre franchising

Os efeitos provocados pela política recessiva do governo sobre a economia, estão provocando uma verdadeira proliferação de micro e pequenas empresas, segundo revelam estudos e pesquisas realizadas pelo Sebrae/DF. Isto é, os números indicam que, quanto mais profunda a recessão, maior o número de pessoas desempregadas, que tentam sobreviver com negócios próprios.

Nas respostas e pesquisas feitas ao Balcão Sebrae, um serviço informatizado de atendimento às micro e pequenas empresas, elas comprovam que 30% são de pessoas interessadas em iniciar no mundo dos negócios. Ocorre que essas empresas surgem como um antídoto para a recessão, transformando desempregados em empresários e são também muito frágeis. Assim como surgem, desaparecem. Estima-se que 80% das empresas criadas fecham antes de completar um ano.

O sistema de Franchising, dentre outras, é uma das modalidades e sistemas mais seguros para se obter um perfeito desempenho no seu negócio, dada a experiência, credibilidade da marca, equipamentos, treinamentos em recursos humanos, além do sucesso reconhecido no próprio negócio. Para tal, o Sebrae/DF promove no dia 10 de junho o "Seminário Avançado de franchising" no Hotel Nacional Brasília, das 8h00 às 17h00. Os palestrantes, reconhecidos internacionalmente, são Marcelo Cherto e Marcos Rizzo, ambos diretores do Instituto Brasileiro de Franchising — (IBF), professores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Escola Superior de Propaganda e Marketing, autores dos livros Franchising — Revolução no Marketing, "Como Comprar sua Franquia"; Franchising — uma Estratégia de Marketing e Distribuição"; "Franchising — Como Comprar sua Franquia" e articulistas da Folha de S. Paulo.

Lucas
GAMES

As fitas de
sucesso

Chegou a mais
completa locadora
de games do
Guará!

E ainda, aparelhos de NEO GEO e SUPER NITENDO para você jogar na hora.

PROMOÇÕES DE INAUGURAÇÃO

Ed. Consei, térreo — Guará II

SOCIAIS

F Á T I M A



Roberto Jorge (administrador do Paranoá) e senhora, Paula Cauhy (filha) deputado Jorge Cauhy e senhora



José Orlando, Manoel de Souza, Márcio Lobo, José Neres e João Maciel



Eliane, Lúcia e Heleno Carvalho e Denise e Egídio Fernandes



Dois flagrantes do salão: as mesas e a pista

Baile da Cidade de 92, o melhor de todos

Tem muita gente jurando que foi o melhor baile de aniversário do Guará. Realmente não deve ter acontecido melhor até porque o Baile da Cidade deste ano foi praticamente perfeito. Não faltou organização, beleza e, sobretudo, animação. Quem foi, não teve como deixar de se empolgar com a animação, contagiada pela excelente Banda Scala. O Salão decorado com muito bom gosto e a se destacar a ótima idéia do administrador regional, Heleno Carvalho de colocar mesas-redondas para seis pessoas: além de mais bonitas, até as cadeiras eram almo-fadadas, as mesas não atrapalhavam o trânsito e evitaram que fossem juntadas por grupos. No centro da pista, 500 balões com as cores do Guará, completavam o ambiente. Inesquecível. Dedo festeiro do casal administrador Heleno Carvalho e Lúcia.



Aldair e Sérgio Viana



Jair Martins Miranda e Cida



Deputado Fernando Naves e senhora



Heleno Carvalho (administrador do Guará) divide sua alegria com o administrador do Núcleo Bandeirante, Vivaldo Martins



Gilson Pacheco e Ildeu Nascimento



Newton Fernandes e Zenaide, Heleno e Lúcia, Raceldon Valentim e Márcia, Vilma e Gérson Valentim



Otávio Verissimo, Francisco Brandes, Heleno e Galeno Brandes



Lourdes Granjeiro, Carminha e João Magalhães, Anilda e José Nascimento



Maria Loureiro, Clóvis Pacheco, Giselda Rocha e Fátima Lopes

Flashes do Baile da Cidade (Até onde meus olhos alcançaram)

- Bete Maciel muito elegante.
- Heleno Carvalho e Lúcia, no maior "pique", dançando o "bilisquete".
- Sérgio Viana e Aldair voltando a frequentar a nossa sociedade.
- Coisas feias num baile chique: gente fina juntando mesa e roupa jeans.
- Admir Caldas e Jucimar não pararam na mesa. O tempo todo ficaram na pista.
- Eldiano Fernandes, aniversariando, fazendo juras de casar ainda este ano.
- Elio Augusto e Zezé, o casal mais animado do Baile.
- Olhares profundos de um assessor para uma secretária.
- Manoel Noronha e Purificação conseguiram tomar somente guaraná.
- José Neres dançou o tempo. Ora com Dayse, ora com as comadres.
- Regina Boleli, aniversariando, acompanhada da filha Juliana.
- É de muito bom gosto a sala vip, criada por Heleno para acomodar as autoridades.



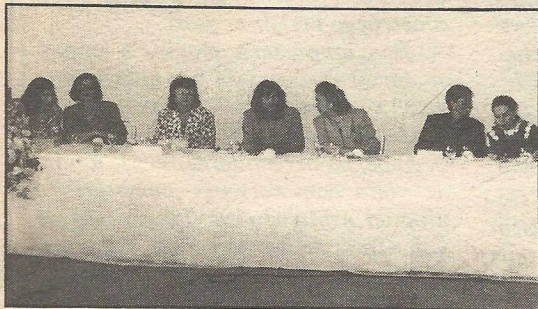
O simpático casal Antonio Lauro (Tônico) e Rosária fizeram 50 anos de casado e foram surpreendidos pelos amigos com um novo casamento, com direito à recepção.

SOCIAIS

F Á T I M A

Feira do Pano de Prato

O Provi/Gerência Regional do Guará, em comemoração ao XXIII Aniversário do Guará, promoveu a XII Feira do Pano de Prato. O Chá Beneficente para o atendimento às famílias carentes da comunidade, foi um grande sucesso, tanto de público e participação, como de arrecadação. Além de dona Weslian Roriz, convidada de honra, compareceram as 19 patronesses e gente de destaque do Guará e de Brasília.



Marisalva Campelo, Lilian Quariquazi, Miriam Ervilha, Lúcia Carvalho, Weslian Roriz, Lúcia Bittar e Elza Nabut



Marly Matos, Lúcia, Terezinha Barbosa e Beatriz Koffes



Maria da Paz Martins, Giula Amaral, Siléia Cândida, Ana Selma Diniz, Cleidiomar Brandes, Ivanilda Macedo e Sônia Pirineus



Disseram o sim, com muita convicção, ao padre da Igreja Dom Bosco, o casal Cláudio Oliveira e Silvécia Graciana de Lima. Tudo perfeito, com muita elegância. Nas fotos, o registro da felicidade dos noivos e convidados.



Marisalva Campelo, Weslian Roriz e Lúcia Carvalho



Elza Nabut, Lúcia e d. Weslian



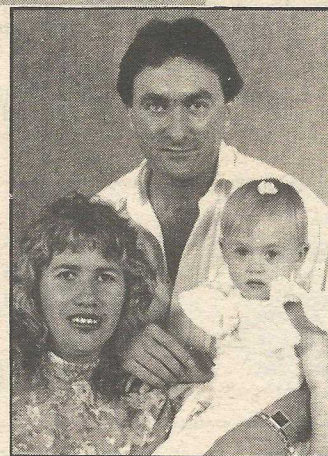
Fátima Souza, Lúcia e Bety Fernandes da Silva



Os padrinhos da noiva



... e os padrinhos do noivo



Os pais corujas Alberto Lauters Romeiro e Rosângela promoveram uma big festa para marcar o primeiro aniversário da princesinha Stépfhani.



Dorinha Peixoto foi escolhida, merecidamente, pela segunda vez Companhia Amizade.

Baile das Debutantes

O Rotary Clube do Guará e a Casa da Amizade vão promover mesmo o Baile das Debutantes do Guará, no dia 03 de outubro. As providências começaram a ser tomadas, com o levantamento de custos e a preferência pelo ator e pela banda. Uma comissão está visitando as interessadas para informá-las e aos seus pais sobre tudo — como será e quanto vai custar. Quem tiver mais de 14 e menos de 16 anos e estiver pensando numa festa inesquecível para marcar data tão bonita, basta ligar para a Comissão, através do fone 567-8034, para receber todas as informações. Serão 25 vagas, que deverão estar preenchidas até o final de julho. Portanto, ligue logo.

A creche da QE 38 está para inaugurar. Manoel Messias e Chiquinho trabalharam muito bem. O Conselho da creche é formado por 60 membros dos diversos segmentos da comunidade. A creche atenderá crianças de 0 a 6 anos, e pelo início da organização, parece que vai ser de primeira...

Maio é o mês que nós mulheres nos sentimos mais importantes, mais amadas. Mês de Maria, mês das noivas, mês das mães. Nós, esposas de maçons da loja Ação e Silêncio nº 20 fomos duplamente homenageadas no Dia das Mães. Além da homenagem dos filhos e do marido, tivemos a felicidade de receber uma linda e completa cesta de café da manhã, com direito a rosas e cartão, numa elogiável e carinhosa iniciativa do venerável Anacleto Rodrigues Neto. Valeu.

Aliás, elogios para a organização da feijoada promovida pela Loja. Tudo funcionou maravilhosamente, e os elogios ao sabor da feijoada foram muitos.

Estou há 11 anos no Guará e sempre participei de quase todos os eventos sociais da satélite. De todos os aniversários da cidade e as festas que participei, o melhor baile da cidade e a melhor Feira do Pano de Prato foram deste ano. Os mais organizados, chiques e movimentados.

Augusto Mena Barreto comemorou idade nova com amigos e a família no Clube Caça e Pesca, com animado churrasco... Muito sumido do nosso meio e das nossas festas Giordano Garcia Leão e Marcos Lara... O casal Sandoval Barros e sua sorridente Zilda coordenando o miniencontro, que mais uma vez foi realizado na fazenda dos amigos João Bosco e Mônica...

Mãos inteligentes

MÁRIO'S

CABELEIREIROS

QI 12
Bloco A
Lote 22
Sala 102

568-6700



Lote para quem provar merecê-lo

Os lotes do setor de Oficinas e Pequenas Indústrias serão somente para quem provar viabilidade econômica

Ninguém entra, ninguém sai. Ou entra quem mostrar condições. Esta em síntese é a consequência para os pequenos empresários industriais e oficinairos do Guará após a aprovação do projeto que cria o Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon) em substituição ao Proin. O novo programa, aprovado pela Câmara Legislativa, e aguardando a aprovação do governador Joaquim Roriz, substituiu a concessão de uso pela compra do terreno, e se preocupa em estimular a produção e não apenas o instrumento clientelista de distribuição de lotes.

Os oficinairos e pequenos industriais do Guará, que exerciam suas atividades em locais impróprios, receberam no dia 25 de novembro, do ano passado, uma autorização para ocupar os lotes. Logo depois, com a reforma administrativa, foi mudada a cúpula da Secretaria de Indústria e Comércio e o Proin foi congelado e, todo o processo de distribuição de lotes, considerado nulo. A SICT elaborou novo projeto e o encaminhou à Câmara, que somente no final de maio conseguiu votá-lo.

As maiores consequências da mudança foram para o Guará, o único local em que foi criada uma expectativa de distribuição do lote, a partir da entrega da "carta", mas sem a certeza da posse. Com isso, vários oficinairos e industriais providenciaram a compra de material de construção e a entrega de espaços alugados mas, em seguida, ficaram sem local para novamente voltar a produzir.

Suspeitas

Além da mudança do mecanismo de ocupação, o que também motivou o adiamento da entrega dos lotes no Guará foram as denúncias de manipulação no processo de seleção dos interessados. A Secretaria recebeu, por escrito, várias denúncias citando o favorecimento a pessoas e empresas fantasmas e a outras que não exerciam suas atividades no Guará.

Sentindo-se prejudicados, os empresários tentaram nesse período negociar a entrega dos lotes pelo menos a quem não recaia denúncia de irregularidade, mas a Secretaria de Indústria não concordou aguardando a votação da lei pela Câmara Legislativa.

Portadores da 'carta' terão prioridade

A situação somente ficou esclarecida para os oficinairos e pequenos industriais com a visita ao Guará do secretário de Indústria e Comércio, Nuri Andraus Gassani, e do subsecretário Evandro Kalume. Com o auditor da Administração lotado, os diretores da SICT explicaram, embora muitos não entendessem, que a "carta" passaria a ser apenas uma prioridade na apresentação dos projetos de viabilidade econômica.

Para garantir a posse do lote, quem está com a "carta" terá que primeiro provar junto ao Serviço de Apoio à Micro e Pequenas Empresas do DF — Sebrae a viabilidade econômica do projeto que pretende instalar. Se não provar, a vaga será ocupada por qual-

quer outro empresário que apresentar projeto conforme estipula o Prodecon, mesmo que não estiver na relação dos pré-classificados.

A previsão dos técnicos da Secretaria é que cerca de 30% dos portadores da "carta" não tenham condições de comprovar o projeto, porque são aqueles que simularam uma oficina ou uma indústria, sem equipamentos. Ou ainda quem efetivamente exerce uma atividade de serviço ou indústria, mas não comprova a necessidade de deixar o local de origem. O próprio secretário Nuri alertou a essas pessoas "que muitas vezes um negócio em casa pode ser mais fácil de ser administrado do que num lote comercial".

Os incentivos do Prodecon

A Câmara Legislativa aprovou, em primeiro turno, o projeto de lei do Executivo que extingue o Programa de Desenvolvimento Industrial do Distrito Federal (Proin) e cria o Programa de Desenvolvimento Econômico (Prodecon). O projeto recebeu várias emendas e o deputado José Ornellas (PL) apresentou um substitutivo que amplia o área de ação do novo programa. A votação em segundo turno deve tramitar em regime de urgência.

Costurado em harmonia com o Governo do Distrito Federal, o substitutivo do deputado Ornellas tem itens que, de imediato, após a aprovação em segundo turno e sanção do governador Joaquim Roriz, transformarão o Distrito Federal em um verdadeiro "eldorado" para comerciantes, empresários ligados a área de serviços e setores produtivos como, por exemplo, a atividade agrícola.

As facilidades para a implantação de empresas nos novos setores industriais — como os Pólos de Gemologia e Informática — ou mesmo as áreas destinadas aos oficinairos, micro e pequenos empresários da área automobilística, são muitas.

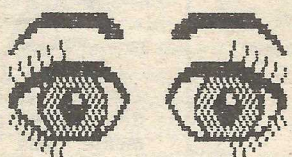
Segundo Ornellas, são os seguintes os benefícios que vão acelerar a industrialização nacional e gerar novos empregos:

Financiamento de 70% do ICMS às empresas que venham a se instalar no Distrito Federal, com o pagamento em cinco anos e juros de 7% ano ano; isenção do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), durante a implantação da empresa; também do Imposto sobre Transmissões "Inter Vivos" e, a mais importante, a cessão de uso dos terrenos comerciais e industriais, para construção em cinco anos.

Se o empresário montar a empresa em 24 meses, terá um abatimento de 60% no preço final. Em três anos, o abatimento é de 40%. No final dos cinco anos, os investidores terão, ainda, de volta com correção monetária o aluguel arbitrado em 1% ao mês do valor final do terreno. Esse pagamento é considerado leasing.

"Acho que o projeto do Executivo absorveu as correções de rumo que fizemos e melhorou ainda mais a proposta. Com isso, quem vai ganhar são os empresários e a população. Afinal, além dos novos investimentos serão criados milhares de empregos", conclui Ornellas.

O projeto que ainda vai para a redação final antes da sanção do governador Joaquim Roriz, tem uma boa novidade para os pequenos e microempresários: se ele adquirirem os lotes e construírem em um ano, têm um desconto de 80% no preço final. Todavia, o prazo máximo de edificação da empresa que, para os médios e grandes empresários é de 60 meses, cai para 48 meses.



CLÍNICA DE OLHOS
DR. GONZAGA

Atualiza seus óculos
renova sua carteira
de motorista
exame de vista para
admissão no serviço
público

**MARQUE SUA
CONSULTA**

Edifício Consei,
Sala 520
568-2735

THAÍS

Imobiliária

Confie seu imóvel a quem mais oferece confiança, competência e conhecimento do mercado. A Thaís tem 14 anos de Guará, e este é o maior requisito que oferece

QE-07 BL. C —
Salas 105 a 108
FONES: PABX
VENDAS 568-3355
PABX ALUGUEL:
568-2225

